

Vários Autores

Para
você

Mamãe

Vol. 11

Coletânea

Apena



Vários Autores

Coletânea

Para você Mamãe

Vol. II

Contos, Crônicas e Poesias

Coordenação: Ainê Pena

1ª Edição

Apena

Editora

Brasília, Brasil
2024

Contos, Crônicas e Poesias

© Vários Autores, 2024

Para você Mamãe, vol. II - Coletânea
Coordenação: Ainê Pena
Revisão textual do próprio autor
Direitos de imagens no final desta obra
Todos os direitos reservados

Site da editora: **www.apena.com.br**

E-mails da editora: contato@apena.com.br
apena.editora@gmail.com

Catálogo na Publicação (CIP) (Ficha Catalográfica feita por Apena, DF, Brasil)

C694p Coletânea, Vários Autores, 2024 –
Para você Mamãe, vol. II - Coletânea / Vários
Autores; Coordenação: Ainê Pena. – 1. ed. - Brasília:
Edição Apena Editora, 2024.

149 p.;

ISBN – 978-65-80029-45-7
(*e-Book Apena Editora – Venda Proibida*)

1. Literatura Brasileira, Poesia. 2. Contos.
I. Coletânea. II. Título.

CDD: B869.1
CDU: 82-1

Índice para catálogo Sistemático:

1. Literatura Brasileira: Poesia (CDD B869.1)
Literatura Brasileira: Contos (CDD B869.3)

**É EXPRESSAMENTE
PROIBIDA A
COMERCIALIZAÇÃO DESTA
COLETÂNEA**

A distribuição é Gratuita

Um pedido:

“Que Deus cuide a todas as Mamães do mundo.”

Sumário

Prefácio	9
Adelina Xavier	15
Ainê Pena.....	20
Ângelo Roberto.....	26
Carla Avila.....	28
Cícero Felipe	33
Don Policarpo.....	35
Eliane Polla	38
Elimara Rocha	42
Fátima Cordeiro.....	44
Geomara Moreno.....	46
Geremias Goulart.....	49
Giovanna Barros	51
Graciela Zeballos	53
Irlana Jane Menas	56
Jacqueline Souza	59
Janete Carvalho.....	62
Joimara A. Santos.....	65
Karol Costa	67
Leidijane Chagas	70
Magna Aspásia	72
Manoel Pena	74
Maria de Abreu.....	78
Maria Lopess	81
Mario Luiz Amorim.....	84

Ma Socorro.....	88
Mitiko Une.....	90
Myrinha Vasconcellos	93
Nancy Alcântara	98
Natália Tamara.....	101
Nati Silva	103
Nelson Ortiz	105
Neuza M ^a B. Albarello	107
Olga Martínez.....	111
Pétira Maria.....	113
Rachel Capucio.....	117
Rita Lusiê.....	119
Rosangela Calza	122
Sandro R. Brustolin	124
Sirleia Rodrigues.....	127
Tereza Sá.....	131
Biografias.....	133
Participantes	143
Alguns Depoimentos... ..	147



Para
você

Mamãe

Coletânea

Prefácio

Existem alguns dizeres, alguns deles bem chulos, mas que no fundo são todas verdades, e que desses, me vem agora um que contém um palavrão, que diz: Mãe é mãe, mãe é foda!

Agora, me diz você se isto não é totalmente verdade!?! Pelo menos, na maioria dos casos, sim, é claro!

Em meio a todas as mães do mundo, vamos contar, por consequência de existir mais mulheres do que homens, que pelo menos setenta por cento da população mundial já foi mãe ou acredita-se que será um dia. Então vendo por este lado, em uma contagem bem bruta, podemos chutar que mais ou menos um por cento desta população de mães, não é mãe de verdade. Eu digo mãe, aquela que ama, que cuida. E podemos pensar também que desta parcela de mães, pelo menos noventa por cento delas amam incondicionalmente, vivem pelos filhos e dariam a vida por eles, um dia, caso fosse necessário.

Então levando em consideração à esta parcela justa de mães que amam a todo custo, estas que estamos a homenagear neste livro, vamos falar de mães.

No dicionário, mãe quer dizer aquela que gerou, deu à luz ou criou filhos, mesmo que estes não tenham relação biológicas com ela. Já na bíblia, o amor de mãe é elevado a um grau tão superior que não acredito que exista tal elevação maior que esta, porque o amor de mãe é comparado ao próprio amor de Deus pelos seus filhos.

Então visto por este ponto, além dos ditos populares e por ver dia pós dia declarações de amor de mãe para com o filho e vice-versa, o amor de mãe realmente é o maior amor do mundo. O amor incondicional, incomparável e insubstituível.

Um valor que só está abaixo mesmo da existência do próprio Deus.

Nas últimas décadas este amor vem sofrendo tentativas de deturpação da palavra, acredito eu, por pessoas que não conhecem o significado desta, de nenhuma das formas. A família, algo sagrado em todas as comunidades do mundo, vem sendo desacreditada e descredibilizada, mas uma coisa é certa: o amor não acaba, e onde existir alguém que gere outro, que gere uma outra vida, vai sim existir o amor, porque este sentimento é algo primitivo, não controlado, e que é gerado automaticamente em todos os seres vivos, salvo aqueles que somente geram, não é mesmo?

E para você hoje, o que seria amor de mãe? Você que está lendo este texto já foi mãe ou somente conhece o amor de sua mãe por você?

Lhe convido a conhecer nossos coautores e as homenagens à suas respectivas mães.

Para você que é mãe, ofereço esta linda homenagem, um livro feito, com muito amor, especialmente para nossas mães, as mães do nosso amado Brasil e também estendido às mães do mundo inteiro!



Para
você

Mamãe

Coletânea

MÃE

Mãe! São três letras apenas
As desse nome bendito:
Três letrinhas, nada mais...
E nelas cabe o Infinito
E palavra tão pequena
– confessam mesmo os ateus –
É do tamanho do Céu!
E apenas menor que Deus...

Mario Quintana

Homenagem especial às Mães



Para
você

Mamãe

Coletânea



Adelina Xavier

Goiânia - GO



Adelina Xavier

LÍDIA PEREIRA MARTINS BECCA

No dia 04 de outubro de 1923, nascia no lar de Manoel Martins e Tarcília Pereira Martins uma linda menina, que recebeu o nome de Lídia. Menina ativa, inteligente, cresceu sempre disposta, ajudando sua mãe que não tinha boa saúde. Levava comida na roça para seus irmãos...lavava e passava roupas com “ferro de brasa”, etc.

Lídia tinha muita vontade de estudar! Seu ideal era ser enfermeira (razão porque até hoje, aos 90 anos de idade, gosta de cuidar da saúde). Estudou só até o terceiro ano primário. Era comum naquela época, os pais acharem, que o melhor futuro para os filhos era casar...constituir família...portanto estudar era luxo.

Certa vez uma missionária por nome Miss West, quis levá-la para estudar em Vitória/ES, mas seu pai não concordou, porque ela faria muita falta nos serviços de casa.

Mesmo assim, contrariada em muitos de seus sonhos, foi levando a vida normalmente, sempre ativa na Igreja, participando de coral, etc., até que encontrou seu “Príncipe Encantado” por nome Manoel e começaram a namorar no ano de 1939. Foi um namoro sério que durou três anos de preparação para o casamento, que se concretizou no dia 22/01/1942.

Morou com a sogra D. Clotildes (Colote) alguns meses, mas só se sentiu feliz e realizada quando foi morar a sós com seu esposo. Dessa sagrada união lhe nasceram 10 lindos filhos,

rsrs. Áurea, Adelina, Adenilce, Abel, Alda, Alcali, Neida, Natanael, Beatriz e Hudson. Enfrentou altos e baixos na criação dos filhos. Sempre se preocupou com a saúde física, emocional e espiritual de cada um e como mãe até hoje se preocupa.

Teve o privilégio de acolher em seu lar Antônio Augusto Pena e Ondina Martins Brandão. Antônio (Totonio), trabalhando na alfaiataria e Ondina ajudando nas lidas do lar. Foram como que adotados e evangelizados, vindo a se converterem, para alegria de todos.

Houve algumas mudanças de residência para outras cidades que ela não concordava por ser uma aventura e também desestabilizar os filhos nos estudos.

Foi uma ajudadora e tanto do seu esposo. Na alfaiataria ajudava na confecção de calças, em Laranja da Terra/ES fazia doces para vender na “Venda” que o esposo tomava conta. Mudando para o RJ, pegava costuras para fazer, juntamente com o esposo. Sempre se preocupando com o sustento da família.

Na construção dessa casa que estamos hoje, ela teve também grande parcela de contribuição, fazendo pesquisas de preço de material de construção até encontrar o mais barato.

Sempre muito econômica, nunca vaidosa; prioridade dela era e é, ter saúde, e ver todos com saúde, tendo o que comer e vestir. Nunca ambicionou coisas altas, mas acomodava-se às humildes. Romanos 12.16.

O casal sempre foi hospitaleiro, hospedava com muito prazer as pessoas, principalmente as que estava a serviço do Senhor. Acolhia-os com muito carinho pastores, Iberistas, etc. “Segui a hospitalidade” Romanos 12.13, “Façamos bem a todos, mas principalmente os domésticos da Fé” Gálatas 6.10.

Muito se poderia dizer, mas é impossível dizer tudo de uma pessoa que hoje completa os seus 90 anos de idade. Lídia

tem uma estrutura muito forte. Sofreu ao ver a filha Áurea, na década de 90 lutar contra o “câncer de mama” e ela própria mais tarde enfrenar a mesma enfermidade. Teve tristeza em seu coração ao ver a filha Alkali partir para a eternidade em 2008 com a mesma enfermidade, mas Deus lhe deu forças para suportar tudo isso confiante no nosso Deus, que está no controle de todas as coisas. Como se não bastasse teve duro golpe de em dezembro de 2008 ver também seu esposo partir para a eternidade, ocasião em que nem pode estar ao lado nos últimos instantes de sua vida, devido a fratura que sofreu ficando acamada alguns meses, impossibilitando-a de se levantar da cama; coisa que ela lamenta até hoje. Recebendo de um de seus genros a palavra de consolo, ela disse confiante e confortada pelo nosso Deus “O Senhor o deu, o Senhor o tomou, bendito seja o nome do Senhor”.

Tem nos últimos quatro anos a experiência de ficar um pouco na casa de cada filho, tendo sempre o sonho de voltar para sua casa, que desde o falecimento do esposo não voltou mais. Mas Deus que dirige a nossa vida abençoou-a guardando o momento certo para seu sonho se concretizasse, bem como preparando a pessoa certa para estar ao seu lado, a irmã e amiga da família, Ilma Santiago.

Inspirei-me um dia a escrever a longa trajetória de vida de nossa mãe. Sei que se cada mano fosse escrever um capítulo, daria um livro de muitas páginas, convidei a Áurea para me ajudar, pensei em convidar os demais manos, mas como o tempo era curto, escrevi e sei que muita coisa deixei de mencionar. Escrevi o primeiro capítulo e conclamo aos demais manos que se disponham de um tempinho para acrescentar a este, outros capítulos para que a nova geração tome conhecimento da história familiar.

Hoje celebrando os seus 90 anos, olhará para traz, vendo que valeu a pena todas as lutas que enfrentou e que ao lado do esposo, que hoje está ausente por ter sido promovido para a mansão celeste, sempre sentiram um “orgulho santo” ao ver todos os filhos crentes em Cristo Jesus e as novas gerações seguindo seus exemplos.

É com gratidão a Deus pela existência da nossa mãe, que juntos aqui estamos celebrando essa data histórica na vida da família. Eu e todos que aqui estão rendemos a Deus louvores de gratidão.

Mamãe receba essa retrospectiva de sua vida, feita com tanto carinho pela filha que te ama.

Homenagem à *Lídia Pereira M. Becca (In memoriam)*.

Texto entregue à Lídia em vida, na ocasião de seu aniversário.



Ainë Pena

Brasília - DF



Ainê Pena*Presidente da AICLAB***ASSIM SÃO AS MÃES**

um colo macio
braços fortes
um calor que aconchega
assim são as mães

tem cheiro de amor
biscoitos quentes
e bolos frescos
são quase como as avós

estas que também são mães
mães das mães
mães de amor
que nos deu ainda mais calor

mães, avós, tias avós
e avós das avós
estas são todas mães
que cuidam e amam

e a seus filhos
lhes querem bem...

Homenagem à *Maria de Abreu.*

AS MÃES QUE GERARAM A MINHA VIDA

Minha mãe Maria de Abreu, a mãe da minha mãe Jaci Bernardes e sua mãe Francisca Luiza de Freitas, a mãe do meu pai Maria Xavier e sua mãe Clotildes Maria de Oliveira, e as demais mães das mães, das mães, das que por suas existências, permitiram a minha. São elas:

Isaura Alfenes da Fonseca, Lucília Maria das Dores, Lucinda Thereza da Costa, Maria Ciciaca de Oliveira, Jesuína Máxima de Jesus, Luiza Maria Franca, Anna Moreira de Abreu, Idalina Maria de Jesus, Teodora Correa Barbosa, Mariana José da Silva, Maria Antônia do Nazareth, Gomidia Joaquina Franca, Rita Secilia Franco, Maria Thereza do Carmo, Thereza Carolina da Costa, Maria Cândida dos Reis, Maria do Rosário de Jesus, Maria Francisca do Nascimento, Maria Correia Barbosa, Emerenciana Maria de Jesus, Catharina Clara de Menezes, Maria Luzia do Carmo, Francisca Bernarda de Castro, Perpétua Amélia de Faria, Ignácia Francisca de Oliveira, Rosa Maria de Jesus, Ana Francisca do Espírito Santo, Maria Antônia de Almeida, Thereza Isabel, Francisca Carlota Rodrigues, Senhorinha Gomes, Maria Ignácia, Luzia Ribeira Soares, Josefa Maria do Espírito Santo, Isabel Correa de Moraes, Maria de Oliveira Pedrosa, Josefa Maria Claudia dos Serafins, Isabel Ribeira, Maria Pacheco, Maria de Oliveira Soares, Francisca Antônia de Jesus, Maria Pereira, Serafina Gaspar, Ana Correa de Moraes, Teresa Maria, Escolástica de Albernaz, Maria da Luz Andrade, Maria Serpa, Joanna Gonçalves, Anna Francisca de Jesus, Isabel Ribeiro, Anna Pereira Maciel, Inês Alvares, Izabel Rodrigues, Maria de Sousa Bicudo, Maria Bicudo Tavares, Maria Bicudo a nova, Maria Bicudo a velha, Maria da Costa e muitas outras Marias e Anas, e outras mais...



**Lucília Abreu e
Érica Abreu**

TRISTE E LINDO MÊS DE MAIO

Mês de maio, mês das mães
mês marcante em vários sentidos
e foi naquele mês de maio
quando te vi pela última vez
aquele dia das mães
exato dia das mães
na casa da mãe da nossa mãe
que tiramos nossa última foto

foi naquele exato mês de maio
que nos falamos pela última vez
e naquele domingo seguinte
naquele fatídico mês de maio
te ouvi falar quase pela última vez
que por um acidente quase morreste
e por três dias viveste
e naquele triste mês de maio
no dia de nascimento de seu pai, partiste

foi naquele mês de maio
naquele triste e sombrio mês de maio
que ao entrar naquela sala fria
te vi sem vida pela penúltima vez
e hoje, neste exato mês de maio
completaste 11 anos de ausência
neste triste 23 de maio
dias após o dia das mães
neste mês que jamais foste mãe

que somente a dor, a tristeza
e a saudade nos faz lembrar você

e é neste mês de maio
neste lindo e triste mês de maio
este mesmo mês que perdemos
tia Ana e outros entes queridos
que somente a saudade te faz presente
neste mês de maio que fiquei sabendo
que serias tia pela segunda vez
e que jamais tiveras a oportunidade
de comemorar este mês de maio
como o mês de ser mãe!

Triste e lindo mês de maio...

Homenagem à minha prima *Érica Abreu (In memoriam)*.



Ângelo Roberto

Belo Horizonte - MG

Ângelo Roberto*Presidente da AVENCLA***CORAÇÃO DA MINHA MÃE**

Cristalizada a sentença,
Para dizer que vai caber,
Como “coração de mãe”
Tem espaço, vai dar pra acomodar.

“Igual coração de mãe”
“Que sempre cabe mais um”
Vão dizer, e pode ter certeza,
Que acomodação há de ter.

Coração de mãe é gigante
Quase do tamanho do mundo.
Generoso, caloroso,
Zeloso, de segurança-máxima.

Isso é “coração de mãe”, das normais
Da minha mãe, contudo,
É muito mais.
O coração da minha mãe é maior.

Transborda em afeto,
Ama sobremaneira,
Cuida, cuida, cuida,
Sem igual, de incomparável maneira.
Homenagem à *Solange M. Pereira.*



Carla Avila

Pelotas - RS



Carla Avila**A DOR DE NÃO TE TER MAIS AQUI**

Para minha mãe que recentemente partiu...

É difícil imaginar um mundo sem a pessoa que tudo nos ensinou.

As primeiras manifestações sociais que eu tive foram contigo.

Minha independência que tanto me orgulho foi consequência da tua forma de ser.

Desde meus três meses de vida, desmamei!

Para muitos pode parecer uma falta, para mim foi uma forma de forjar a forte mulher que hoje sou!

Aprendi a ser forte contigo.

Que minha liberdade está na capacidade do meu prover.

Somos do signo de Áries, você do dia dois e eu do dia seis.

Muitas vezes não nos suportamos. Aí aprendi que amar é aceitar o diferente.

Não precisa ser do jeito que a gente quer!

Também duas cabeças duras!

Se a gente quer, a gente não espera pelo outro...

A gente vai, levanta, anda e faz! E faz...

Aprendi a rir e ironizar situações diversas através de suas sacadas e sarcasmos, lembram que no nada você falava:

- Ba calhau... Depois de um silencio, você falava e todos caíam a gargalhar!

Me tornei forte pela tua forja.



**Carla Avila e
Adeli Avila**

Me tornei agradável (quando quero) pela tua ironia.

Me tornei dócil pelo teu amor.

Me permiti a amar e ser amada, pela forma presente que sempre demonstrantes teu amor por nós.

E hoje com tua partida, vivencio o sentido da finitude de um tipo de ciclo familiar, aquela que erámos nós quatro.

Hoje tenho a possibilidade de dar continuidade a outras formas de família ser...

meus amigos, meu sobrinho, meus gatos, meu parceiro...

E vejo que a última lição estava em suas últimas palavras:

- Amor, amor, amor...

O último som que ouço de ti.

Numa cadeira de rodas, encurvada, sem forças para sentar.

Mesmo assim de olhos fechados, com um leve sorriso no rosto, dizendo:

- Amorrrrr, amorrrr, amorr....

Mais uma vez obrigada Dona Adeli, minha querida e forte mãe.

Só sou por que você aguentou, suportou e ao mesmo tempo lutou e projetou

uma vida digna para duas meninas negras numa sociedade que só projetou nos objetificar,

nos subalternizar e até mesmo nos matar.

Obrigada por fazer de nós mulheres fortes, que certamente teu legado vamos

cultivar, cuidar e amar.

Homenagem à *Adeli S. de Avila (In memoriam, 1954 - 2024)*.



Cícero Felipe

Tamandaré - PE



**Cícero Felipe e
Josefa Maria**

Cícero Felipe

POEMA TRISTE

Na hora da triste despedida
Vi que o céu escureceu, se alastrou a ferida
E a alma já tão sentida, vaga no vazio etéreo
Sem consolo, sem remédio
Perdia metade da vida

E envolto em denso vazio
As rosas perderam o brilho
Do caminho foi-se o trilho
Abraçou-me terrível frio
Apenas ais, lamentos, calafrios
Em tom de dor e desalento
Era a cicuta daninha do sofrimento
Arruinando-me imensamente vil.

Era o cantar do desatino
Primavera sem vida e cor
A máxima expressão da dor
Aos passos total indestino
Era o silenciar dos sinos
Produzindo sombria sensação
O teu Adeus levou-me ao chão
E entristeceu todo o meu destino!

Homenagem à *Josefa Maria de Lima (In memoriam)*.



Don Policarpo

São Paulo - SP



Don Policarpo

MÃES DA PERIFERIA

Esse é meu menino
Deitado, tão lindo...
Um anjo sem asas
Com um belo sorriso

Corre por ai
A procura de um destino
De repente está aqui
Agarrado em meu vestido

Rezo e oro
Enquanto ele não volta
Choro, imploro
Com as mãos postas

Nunca se abala
Tem coragem esse menino
Não fosse a marca da bala
Diria que ele está dormindo...

É, é, é...
Na periferia a base é a fé,
A bala sempre acha,
Um João ou José
Uma Maria um Mané

Sendo preto e pobre
Sem ter berço nobre
Cedo sai pro corre.
Seja o que Deus quiser

Ô, ô, ô...
Alguém, por favor
Retire esse pavor
Do grito de horror
Sobre o sangue que jorrou
Muleke no pião
É dor no coração
De Maria ou Conceição
É a mãe que sofre, né?

Nunca se abala
Tem coragem esse menino
Não fosse a marca da bala
Diria que está dormindo...

Homenagem às mães das periferias que sofrem por seus filhos.



Eliane Polla

Rio Brilhante - MS

Eliane Polla**UMA ESTRELA-FLOR NO FIRMAMENTO**

Tinha você comigo,
A seis anos atrás.
Sua cabecinha branca
De poucas coisas lembrava.
Sonhávamos tanto
Com tua melhora.
Mas somente aconteceria
Por um milagre de Deus.
Mas ele quis você
Morando com Ele no céu.
Era lá que terias a cura,
E junto com Nossa Senhora
Olharia por nós.
Foi difícil,
Mas a vontade do Pai foi feita
E hoje és uma estrelinha
No firmamento a brilhar.
Saudades sentimos,
Mas estamos conformados
Pois o Alzheimer
Não venceu Deus.
Teu sofrimento
A seis anos teve fim
E hoje no jardim de Edem
Tem uma nova flor

De rara beleza
Refletindo seus olhos azuis
Embelezando o jardim do Senhor.

GRATIDÃO

Teus cabelos brancos
Traz-me na lembrança
O Rio Grande do Sul
O estado em que nasci
A nevasca do ano de 1965
Tu ainda tão jovem
Deitada em um leito
Branco como a neve
Que caia lá fora
Repousavas de um parto normal
Havia nascido sua filha caçula
Hoje depois de tanto tempo
Seu bebê cresceu
E a situação se inverteu
Agora nosso bebê é você
Que em tudo depende de nós
Seus olhos azuis como o céu
Está a olhar para o infinito
E é nele
Que brilha uma luz de esperança
Que eu não consigo alcançar
Sua boca quando abre
Começa a perguntar
Mas, esta pergunta

Tu não consegues completar
Sua cabecinha branca
Como a neve que derreteu
A sua memória enfraqueceu
Mas, a gratidão
E o amor que sinto
Somente sabe aumentar
Sabe por quê?
Porque você foi
Nossa bebe que não chorava
Que não reclamava
Dos lábios que não paravam de sorrir
Sorriso que servia de alimento
Para alimentar os que contigo conviviam
Incentivando para não desistir
E suas jornadas prosseguir.
Hoje, tu és apenas uma lembrança viva
Em nossos corações
Mãe que se tornou a estrela
Que no firmamento mais brilha
E do infinito dos céus
Estás a olhar por nós.

Homenagem à *Maria Barichello Polla (in memoriam)*.



Elimara Rocha

Brasília - DF

Elimara Rocha**MÃE, AMOR ETERNO**

Meu bem maior
Amor melhor
Esperança que inspira

Ao seu lado é um alento
Medos expiram
O seu afago é um acalento
Riso que me contagia

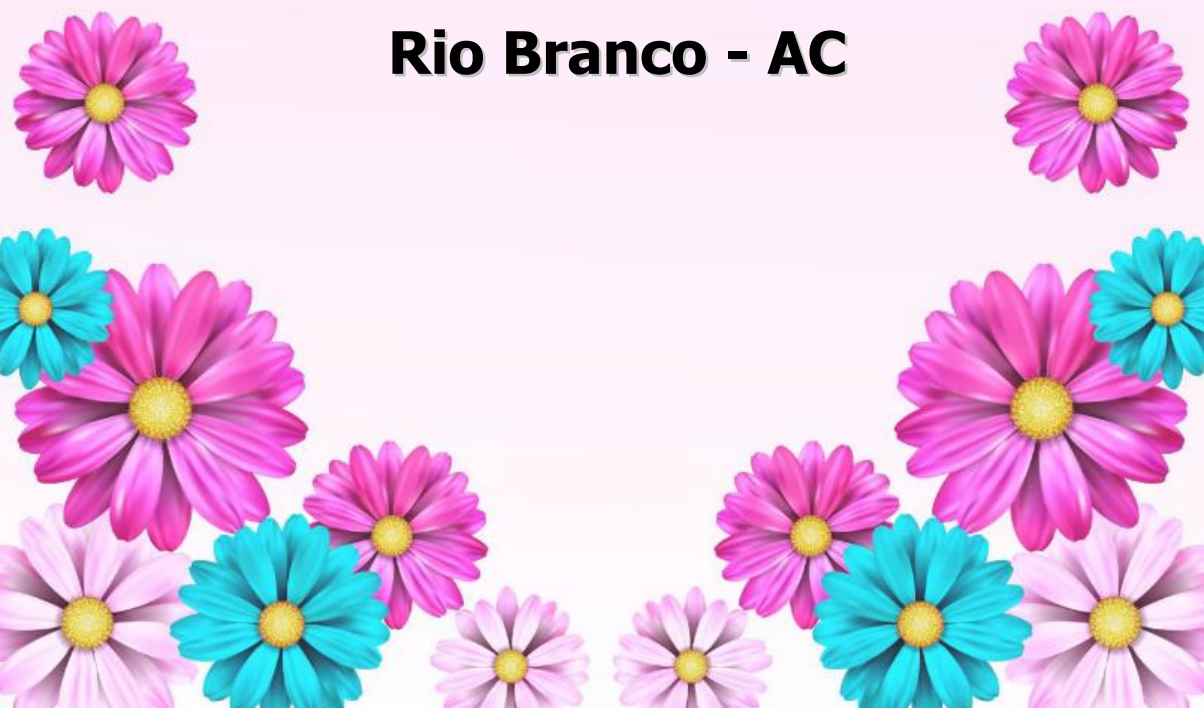
Em terno canto me anima
Te tenho em total estima
Estás em meu coração
Rara, amada
Nunca existirá igual
O seu ser será sempre eterno

Homenagem à *Eliane Matos.*



Fátima Cordeiro

Rio Branco - AC



Fátima Cordeiro**MÃE QUE DORME AO LADO DO FILHO**

Mãe Peregrina
Mãe acolhedora
Mãe sofredora
Dorme ao lado do filho
Doente...
Alimenta sua cria
Com o ultimo pedaço de pão
Esquece da própria fome
Reza e intercede ao Criador
Cuidar do outro filho
Que partiu
Cheio de rancor
Mãe esquece
Mãe tem cheiro de flor...
Mãe que tem no coração poesia
Dentro de seu sorriso
Tem amor
Ao olhar para o filho
Que aprende mais uma vez
Que sua mãe é quem lhe fez...

Homenagem à *Antônia Valdira*.



Geomara Moreno

Ilhéus - BA



Geomara Moreno**DECLARAÇÃO PARA MINHA MÃE**

Quando olho para o horizonte,
Vejo o amor infinito que sente por nós.
O amor que acolhe.
Que protege.
Que acredita.
Acredita num futuro de oportunidades.
Que em seu passado não teve.

Quando olho para o céu.
Vejo sua fragilidade.
O seu medo.
A sua angústia.
Ouço a sua súplica.
O seu pedido de socorro.
Exclamando: Me ajude a seguir!

Quando olho para o infinito dos seus olhos.
Vejo tanta força.
Tanta vontade de viver.
Que pulsa com tanta intensidade.
Vejo cuidado.
Vejo renúncia.
Vejo amor.

Quando olho para mim.
Vejo você.
Vejo os seus sonhos materializados.
Vejo o seu futuro.
Vejo o quanto de ti há em mim.
E sinto o teu amor.
Que me formou.
E que me completou.

Homenagem à *Vera Lúcia P. Moreno.*



Geremias Goulart

Belo Horizonte - MG



Geremias Goulart

REFLEXÃO

Que neste dia não seja só de elogios, mas de reconhecimento

Um filho quando nasce ...
Para sua mãe é o maior presente
Sua metade

Ama, educa, ensina seu caminho de vida
Quantas noites sem dormir
Ao teu lado em todos momentos
Felizes ou tristes

Aí chaga o cansaço e a tão poderosa velhice
Onde está meu filho
Para o meu lado está

Amanhã tudo se repete
Pois os seus filhos chegarão
Então vem passar ao meu lado, um pouquinho
Uma visita vale mais que mil palavras

Que todas as Mães sejam prioridade de todos os filhos
Para amanhã não dizer saudades
Feliz dia das Mães... A minha Deus levou

Homenagem a todas as mães e à
Diva Antônia Goulart (In memoriam).



Giovanna Barros

Fortaleza - CE

Giovanna Barros**CARTA PARA MINHA MÃE**

Mamãe,

quero que saiba que estou bem. Estou feliz, cursando o mestrado e escrevendo bastante.

Foi difícil me reerguer após a sua partida, mas eu consegui. Finalmente, consigo caminhar com minhas próprias pernas, apesar de você ter feito sempre tudo por mim, eu cresci.

Não guardo mágoa. Mas apenas as boas recordações, nossos passeios, viagens...

Espero que esteja em paz, onde quer que esteja e espero que me perdoe, mas eu precisava seguir em frente.

Te amo,
Sua filha,
Giovanna.

Homenagem à *Guiomar Vasconcelos Frota (In memoriam)*.



Graciela Zeballos

Maldonado, Uruguay



Graciela Zeballos

REMEMORANDO

Aún hoy a mi ritmo,
el que me permite Dios.
Voy rememorando por instantes
esos momentos tan valiosos,
los que en mi niñez obsequiaste.
Son los que como madre
brindaste con amor.

Casualmente hoy,
cierro mis ojos para encontrarte.

Allí en mis retinas
visiblemente guardada
eternamente estás.

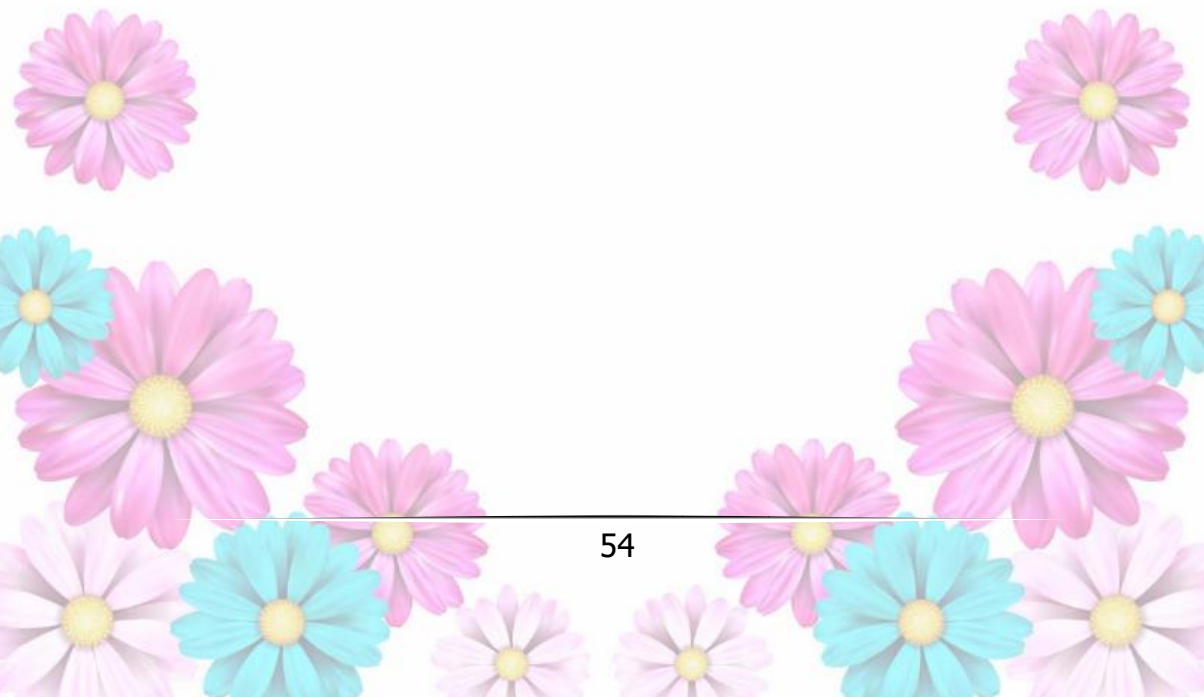
Son imágenes de antaño
pero notorias e intactas
aún están en mi memoria
quedarán dibujadas con colores
frescos y luminosos.

Son los recuerdos y vivencias
de una madre con su hija pequeña,
que con sentidos pensamientos
serán los que se agolpearán
en mi mente día tras día.

Rememorandolas hoy que
afortunadamente aún estás aquí.
Pero si por alguna razón

no estuvieras físicamente
sería mucho más fuerte
tu presencia en mí.
Mi corazón está lleno de luz,
respeto y amor incondicional hacia ti.
Eres una bendición no debo olvidar
que gracias a Dios
que madre también soy.

Homenagem à *Raquel Pereira*.





Irlana Jane Menas

Feira de Santana - BA



Irlana Jane Menas**TER MÃE**

Em um dia de várias facetas
Em que o tempo não parava
De avançar.
Meu olhar ficou límpido
Só de te amar.

Mãe,
Sua força era desvelada
Em momentos tão difíceis
e o seu refúgio era o silêncio
no abraço não dado,
nas palavras não ditas.

Tudo simbolizava
Que a sua presença
Mantinha o laço maternal
Que não se dissolvia
Nas dobras intransponíveis
Da vida.

Mãe,
Você me ensinou
a enfrentar os desafios
Seguir em frente
Mesmo no vazio.

Hoje moras em um lugar
Pequenino e acolhedor
De teu meu coração
Para aquecer tão grande amor

Homenagem à *Zélia de S. Silva*.



Jacqueline Souza

São Paulo - SP



Jacqueline Souza**UM PRESENTE DE DEUS COM O NOME DE MÃE**

Mãe, tenho tantas coisas para dizer
Mas as palavras são insuficientes para exprimir
Meus sentimentos
Quisera poder entoar cantos de amor
Para envolvê-la em ternura,
Como fazia para mim e para meus irmãos
Para que dormíssemos como os anjinhos.
Quisera poder pintar o mundo bem colorido
Para encantar seus dias na Terra,
Como pintava para nos alegrar
Quando adoentados estivemos
Quisera poder contar histórias
Às quais contava nós
Lembro-me dos filmes e aconchegos
No sofá comendo as refeições que inventava
Só para nos ver felizes.
Acalantou os filhos de outras mães em seu lar
E que se tornaram nossos irmãos do coração.
Quando nos cobria à noite, não era só com o cobertor
Mas com os abraços de ternura e amor.
Mesmo nas chineladas
Que hoje causam saudades
Pois a vida se mostrou mais doloridas que elas.
Todavia sempre estive com cada um de seus filhos amados.
Tornando-se nosso anjo protetor.

Nunca perdeu nenhum detalhe dos seus rebentos queridos.
Ensinou-nos a amar, a respeitar e a guiar-nos nos preceitos
morais.

Gratidão por tudo o que representa em minha vida.

Gratidão pelos exemplos de retidão e resiliência.

O que tenho a dizer é que a amo eternamente.

Homenagem à *Maria Gorete da Silva*.



Janete Carvalho

São Luís - MA



Janete Carvalho

MÂE (MINHA FLORZINHA)

Neste dia consagrado as mães, sinto forte a tua ausência
Mas, guardo no meu ser o teu olhar de ternura e afeto
Teu sorriso e cuidados que fez comigo e minhas irmãs
O teu valor será sempre reconhecido na minha vida

Não tenho mais a tua presença, tua voz, teu abraço
Tuas palavras de carinho e atenção, mas sei da
sua existência no meu coração e no meu pensar
O teu sentido de amor e fidelidade aos filhos

Lembrar de ti mãe é reconhecer a dimensão
De tua eterna sabedoria de educar
De conduzir a família e o trabalho
E de compreender os teus filhos

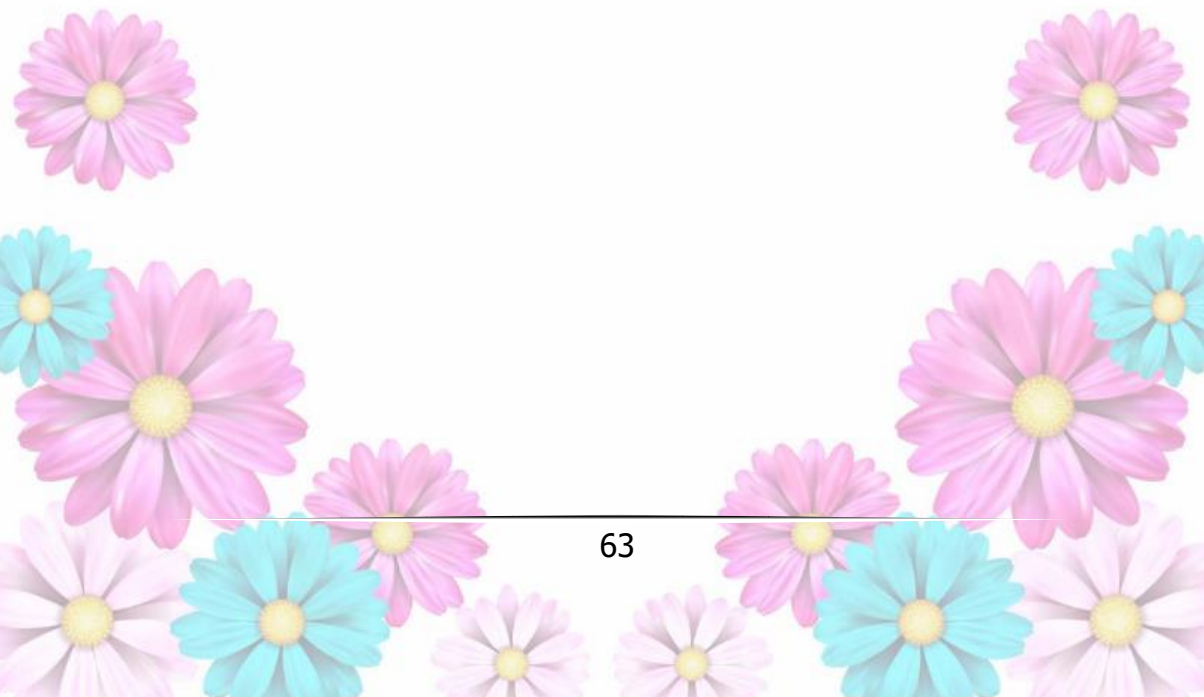
O vazio da tua inexistência na minha vida
Não desconsidera o teu poder de permanecer
Consagrado no meu coração
O sentimento de amor e gratidão

Pela tua dádiva de maternidade
Geradora e condutora de esperança
Na vida dos teus filhos e tua família
Além da tua fortaleza nos momentos difíceis

Comemorar este dia é refletir a importância
De ter mãe, ser mãe, entender o amor
Materno e do verdadeiro carinho da
Relação entre mãe e filho

Teu olhar doce de ternura
Transborda alegria no coração
De um filho que entende que
o seu amor materno é eterno

Homenagem à *Procopia Costa Carvalho (In memoriam)*.





Joimara A. Santos

Itabuna - BA



Joimara A. Santos

UM SER DIFERENCIADO

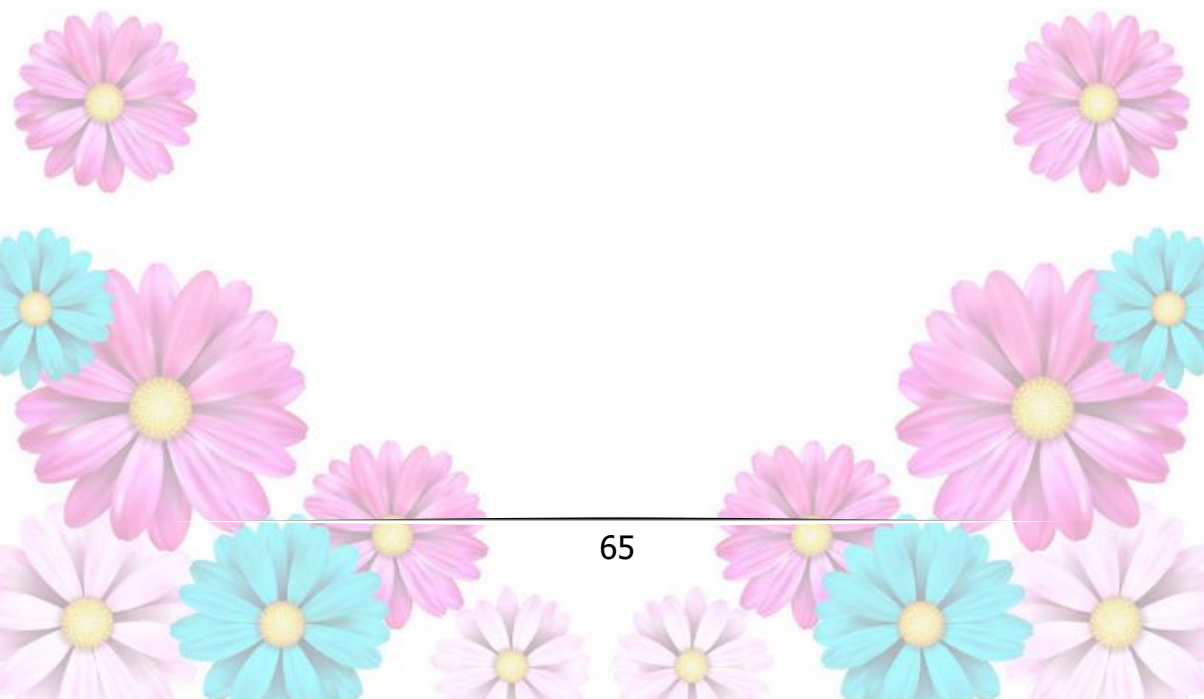
Mãe, linha de frente de toda e qualquer situação,
encontro marcando com o destino, certeza da mais pura
emoção.

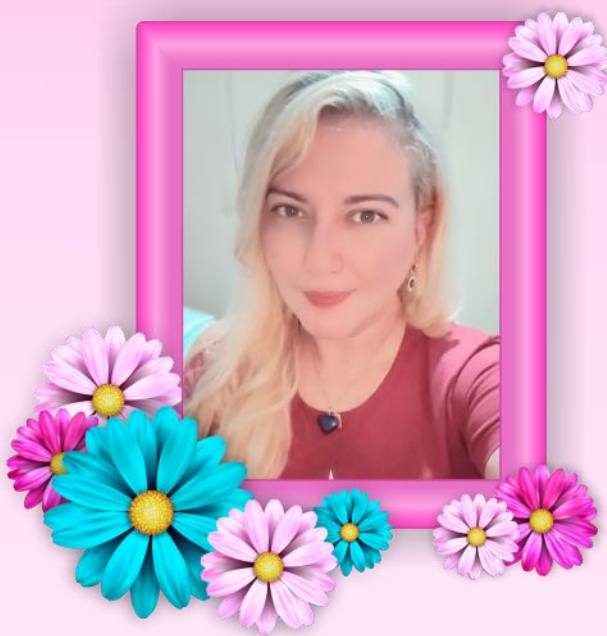
Carta marcada no jogo, discurso com todas as letras do
alfabeto, presente, passando, futuro...o coração mais povoado
do deserto.

Pai mãe ou mãe pai?

Não sei, só sei que uma mãe de verdade balança...
mas não cai.

Homenagem à *Eleusina Luzia dos Santos*.





Karol Costa
Campo Grande - MS



Karol Costa

Diretora de Projetos da AICLAB

MÃE

Mãe de coração

Mãe por concepção

Mãe de crianças crescidas

Mãe de crianças não nascidas

Mãe duas vezes, vó

Mãe guerreira

Mãe sofrida

Mãe frágil com os hormônios a mil

Mãe divina, divina mãe

A maternidade intensa, muitas vezes insana, cruel pelos julgamentos alheios de pessoas próximas e por aqueles nem tão assim.

Nada é capaz de apagar o amor verdadeiro e intenso de uma mãe, honrado seja o ventre materno que nos concede a graça de gerar uma vida.

Sejam gratos aos ventres maternos que trouxeram a vida inúmeras almas a essa incrível e tortuosa jornada chamada vida

Mãe Terra, aquela que nos concede o alimento necessário e porque não dizer essencial por isso gratidão.

Mãe natureza, por vezes, implacável por querer ensinar aos seus filhos lições duras já que pelo amor e pelo poder do livre arbítrio não conseguiu que os fizessem entender.

Que todo dia seja o dia de te honrar, mesmo que no calendário tenha te concedido apenas um dia.

Saiba que na vida de vossos filhos, todo dia é o seu dia e o maior privilégio que alguém pode ter é ter alguém para chamar de sua mãe, seu porto seguro.

Homenagem à *Gladys da Costa*.



Leidijane Chagas

Rio de Janeiro - RJ

Leidijane Chagas

MATERNIDADE: A POESIA QUE DESAFIA AS PALAVRAS

Nas asas do tempo, flores desabroçam,
Em teu colo, ternura e amor se alojam.
Mãe, símbolo de virtude e fortaleza,
Em teu abraço, o mundo encontra beleza.

Tua presença, sublime e serena,
Inspira poetas, enche a vida de cena.
Em cada gesto, um verso se revela,
Em cada sorriso, uma estrela se cela.

Oh mãe, guardiã dos sonhos e do afeto,
Teu amor, tesouro que não tem preço.
Na sinfonia da vida, és a melodia,
Em teu nome, ecoa a mais doce poesia.

Que todos os escritores possam exaltar,
A nobreza de ser mãe, em cada lugar.
Poema que honra a gramática e a emoção,
A ti, mãe querida, nossa eterna gratidão.

Homenagem à *Terezinha N. Cândida*.



Magna Aspásia

Uberaba - MG



Magna Aspásia

Presidente da ALB/Uberaba-MG

SAUDADES DE MINHA MÃE VIRGÍNIA FONTENELLE

No silêncio da casa, ouço tua voz,
Ecoando suave em lembrança doce,
E a saudade que agora vem a sós,
No peito pulsa, e a dor logo me trouxe.

Teu abraço é memória que acalenta,
Tua ausência, uma sombra de tristeza,
És amor que na alma se sustenta,
És presença em toda a natureza.

Cada canto do lar fala de ti,
No perfume das flores, teu sorriso,
No tempo que passou, mas não esqueci.

Mãe querida, és luz que ainda me guia,
No céu ou no meu peito és o aviso,
Que o amor não morre e vive a cada dia.

Com carinho,
Magna Aspásia Fontenelle.

Homenagem à *Virgínia Fontenelle (In memoriam)*.



Manoel Pena

Brasília - DF



Manoel Pena*In memoriam, 1949-2024***RELATOS DE MEU PAI - A POLENTA DA
DONA MARIA XAVIER***por Ainê Pena*

Em memória de meu pai que não poderá mais seguir seu trabalho, faço de suas palavras as minhas para contar um pouco de seus relatos que ao longo de toda minha vida, tive o prazer de escutar.

E nesses relatos que ele fez durante toda a vida que passei com ele até este momento, uma das coisas que mais escutei foi:

– Porque você não faz uma polenta? Minha mãe sempre fazia polenta para a gente comer!

Bom, escutei isto a vida toda e nunca entendi que polenta era essa. Uma que, eu não gosto do nome por saber que é algo feito de milho, na maioria das vezes, e outra, porque todas as vezes que eu perguntava a ele como era essa tal polenta que minha avó fazia e que ele pedia para ser feita, ele resmungava, falava que era feita de milho e saía lá para o quintal para mexer nos seus cacarecos.

A famosa polenta da vó Maria! Esta que escutei a cada ano aqui em casa.

Meu pai contava que ela fazia sempre lá na casa dela quando ele morava lá. De quando era pequeno até o momento que ele se casou e veio morar com minha mãe.

Dizia ele que ela fazia a polenta e que era muito gostosa. Que era uma espécie de angu de milho de milho de milho feita bem grossa e firme.

Até tentei por diversas vezes fazer essa tal polenta, mas todas as vezes, ele dizia que não era e nem se parecia com a polenta da mãe dele, ficava sem paciência, resmungava, reclamava e saía com o prato na mão para comer aquilo que não era o que ele esperava comer.

Escutei que minha vó fazia esse angu firme e colocava em uma espécie de travessa ou tabuleiro em cima da mesa e todos se serviam. Meu avô então, esse gostava muito de comer e até onde eu sei, ele mesmo pedia que minha vó o fizesse.

Minhas memórias vão se perdendo no meio do caminho da vida, mas a mim me parece que ela cozinhava este prato quase todos os dias, ou pelo menos todas as semanas. Meu pai amava e sempre falava dele.

Quando eu estava no fogão com alguma coisa amarela na panela, ou as vezes, assim do nada, ele passava por trás de mim indo em direção à porta da cozinha e perguntava:

– Você vai fazer polenta hoje?

Claro que respondia que não. Ou as vezes eu perguntava:

– Que polenta é essa que o senhor tanto fala, pai? Como é que faz?

E lógico, ele respondia:

– De milho de milho ou fuga! É só fazer o mingau grosso sem tempero.

Mingau grosso sem sal e sem nada, só cozido na água. Essa era a ideia que eu tinha deste prato.

Conversando com minha mãe esses dias eu perguntei que polenta era essa que meu pai falava o tempo todo e sempre pedia para eu fazer, e ela me contou:

– A vó fazia um angu sem sal colocando em uma panela a farinha com água, e ia mexendo aquilo até ficar bem cozido e criar uma crosta no fundo da panela. O mingau não ficava duro, era como se fosse um mingau grosso, mas mole. Depois ela colocava carne moída ou carne vegetal temperada, em uma vasilha e despejava este mingau por cima. O mingau não tinha tempero algum, mas a carne era bem temperada. Já na minha casa, eu as vezes fazia o mingau temperado com alho e sal, ou com alguns condimentos, mas a vó Maria fazia sempre ele sem tempero e era muito bom.

Minha nossa senhora das polentas mineiras! Eu jamais em minha vida, imaginaria que esta tal polenta seria feita desta maneira.

Com a falta de paciência do meu pai em explicar as coisas ou de contar algo quando eu perguntava, ele nunca chegou a me explicar exatamente do que se tratava. E se minha mãe não me explicasse como fazer, por ter conhecido e chegado a comer a tal polenta na casa da minha vó Maria, eu morreria sem saber que prato era esse, da mesma forma que meu pai se foi e não me contou exatamente sobre do que se tratava o assunto.

Homenagem à *Maria de O. Penna (In memoriam)*.



Maria de Abreu
Valparaíso - GO



Maria de Abreu

MÃE

Mãe, palavra doce e sublime
e a minha, a tenho in memoriam, mas
mesmo assim, gosto de falar dela
Tenho lembranças fantásticas
e lembro com saudade e dor
por não tê-la presente.

Na comemoração do dia das mães
a mim, dói um pouco menos
por hoje também ser uma mãe.

Nas minhas lembranças
me saltam aquelas de quando
minha mãe, me ensinava
as simples atividades domésticas
mesmo com muita singeleza, mas
com muito amor, carinho e dedicação.

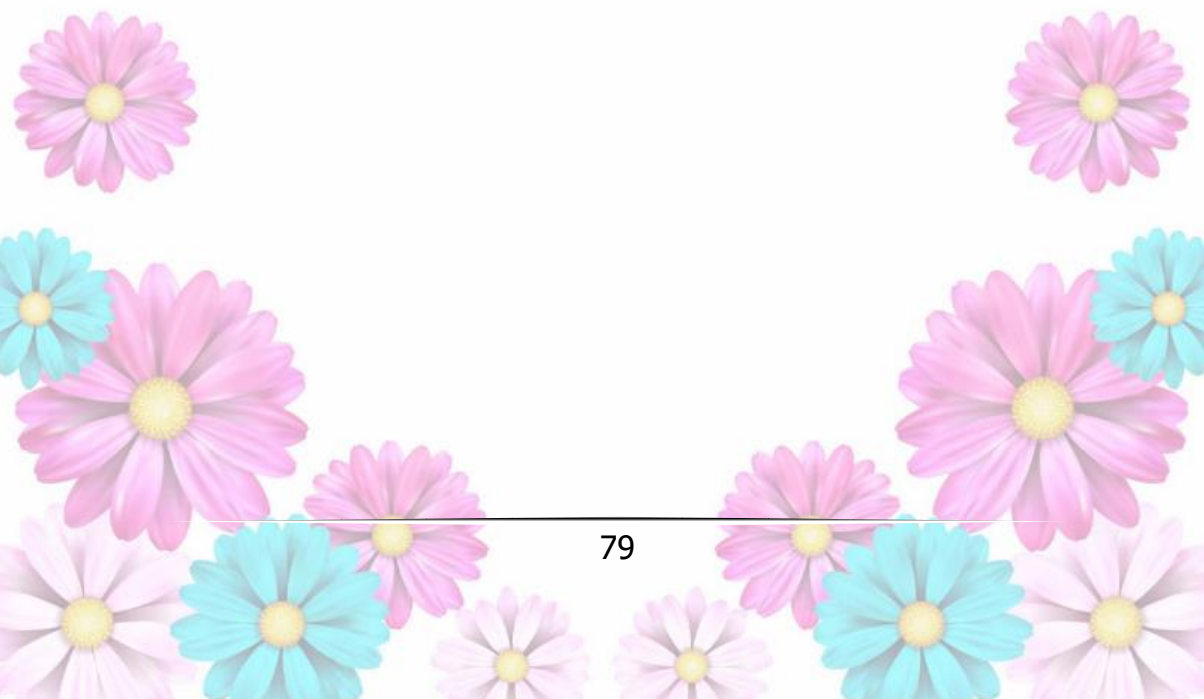
Me orientava a respeitar as pessoas
a tomar benção às pessoas mais velhas
mesmo que estas, não fizessem parte
da nossa querida família.

Minha mãe foi a primeira pessoa
a me orientar no caminho
que conduz à vida eterna.

Minha mãe,
forte e corajosa
deu à luz a dez filhos
e conduziu a todos com amor
e muita dedicação.

Minha mãe,
dela hoje
só me resta saudades.

Homenagem à *Jaci Bernardes (In memoriam, 1933 - 2020)*.





Maria Lopess

São Paulo - SP

Maria Lopess

SER MÃE

Ser Mãe é ser luz na escuridão
É ser o sol em dias de chuva,
Alegria em meio às tristezas
Ser Mãe é ser esperança
Perante as ausências da vida
É ser certeza diante das incertezas
Ser Mãe é ser fortaleza
No centro das tempestades
É ser porto seguro
Enquanto há diversidades
Ser Mãe é ficar sem comer
Para poder alimentar os filhos
É ficar sem dormir
Para velar o sono e sonhos deles
É sempre estar sorrindo
Mesmo chorando às escondidas
Ser Mãe é ser de tudo um pouco
Contadora de histórias, babá, cozinheira,
Professora, faxineira, pediatra, pedagoga,
Mágica, bruxa, palhaça, advinha, curandeira, artista
E tudo o mais que precisar ser ...
Ser Mãe é ir à frente no caminho
Recolhendo pedras e espinhos para seu (s) filho (s) trilhar
(arem)

É abandonar seus próprios sonhos para que ele(s) possa(m) realizar os dele(s)

Ser Mãe é um PRESENTE DE DEUS PARA A (S) MULHER (S)

Ser Mãe é ser o ANJO DE DEUS na terra, que ELE escolheu

Para cuidar especialmente do seu filho (s)

SER MÃE É SIMPLEMENTE SER

S INCERA

E SPECIAL

R ESILIENTE

SER MÃE É A EXPRESSÃO MAIS SUBLIME DO AMOR

AMOR ÁGAPE, AMOR ETERNO, INFINITO.

Homenagem à *Neusa B. Pereira.*



Mario Luiz Amorim

São Borja - RS



Mario Luiz Amorim

SONETO DA NEUSA - UM PRESENTE DE DEUS

Mãe, na sua presença encontro aconchego,
Ternura que abranda os momentos de aflição.
Nos seus carinhosos abraços sinto intenso sossego,
Onde reina a paz e toda a forma de perfeição.

Mãe, a doçura dos seus gestos faz parte do meu ego,
Porque é um exemplo de superação e determinação.
Veria sua existência mesmo se fosse cego,
É a minha bússola de educação e transformação.

Mãe, é a expressão que Deus criou,
E que está sempre presente a me orientar,
Porque a cada passo e escolha me apoiou.

Mãe, fico muito feliz em te parabenizar,
Pois tudo que sou e que sei a senhora me ensinou,
Neste dia especial, "Obrigado, mãe!" venho falar.

O PRESENTE ESPECIAL DE DIAS DAS MÃES

No início do ano letivo de 2024, a professora que mora na cidade de Osvaldo Cruz, localizada no interior de São Paulo, que se apaixonava pelo ensino de forma tão intensa quanto o

brilho nos olhos dos seus alunos ao aprenderem algo novo, foi lecionar numa escola que ficava a cinquenta quilômetros de sua residência, devido às suas atribuições e à sua colocação na lista da diretoria de ensino que fica naquela região.

Ao começar a trabalhar, o novo tomou conta da vida da professora, chamada Neusa. Mas, com sua dedicação e garra, a dedicada professora conquistou o respeito e admiração de todos na escola.

Neusa não apenas era uma excelente profissional, mas também uma mãe afetuosa que sempre esteve presente na vida de seu filho, um jovem inteligente, mas nem sempre entusiasmado com os estudos. No entanto, tudo mudou quando começou a frequentar a escola onde a mãe lecionava. Ao observar a dedicação e o amor de sua mãe pela educação, Mário identificou um exemplo a seguir. Ele testemunhava o efeito positivo que ela tinha sobre seus alunos, incentivando-os a buscar conhecimento, excelência e serem melhores.

Com inspiração, Mário passou a dar mais importância aos estudos. Ele via Neusa preparando suas aulas com tanto cuidado e esmero que isso o incentivava a se esforçar mais em seus estudos.

O garoto começou a se mudar naquele domingo de maio. No dia das mães, ele presenteou-a com um buquê de rosas-vermelhas e um livro de receitas, já que ela costumava fazer comidas diferentes quando tinha tempo livre. Contudo, havia algo que Mário não havia mencionado. Naquele dia, ele iria presentear-a, mas não seria algo material, seria a sua dedicação aos estudos.

A partir daquele dia, Mário não só passou a gostar de estudar, como também desenvolveu um grande apreço pelo conhecimento, seguindo os passos de sua mãe.

Adicionalmente, o estudante obteve uma bolsa de estudos e residiu por um ano no Canadá, participando de um programa de intercâmbio.

Neusa, com seu amor pela educação e comprometimento como mãe, não apenas mudou a trajetória de seus alunos na escola, mas também incentivou seu filho a buscar o seu melhor, se tornando um exemplo extraordinário de como o amor pelo aprendizado pode transformar vidas.

Homenagem à *Neusa A. Santos*.



Ma Socorro

Marcolândia - PI

Ma Socorro

ARAUTO DA SAUDADE - MÃE

Mãe

Minha memória busca os momentos
Pensamentos coabitam encantos
Tua presença é forte. Sempre acalma
Doces lembranças vive minha alma

Quando penso em ti tenho de ser forte
Rosa de Sarom inabalável
Cada passo da Fé militante
A saudade no tempo implacável

Tua falta faz lágrimas na noite
Mãe amor - sempre será inesquecível.

Homenagem à *Francisca Inácia de Souza (In memoriam)*.



Mitiko Une

Rio de Janeiro - RJ



Mitiko Une**VOLTANDO NO TEMPO
UM DIÁLOGO NOS ANOS SSESSENTA EM TÓQUIO**

- Minha querida aluna:
- Você é bolsista do Governo japonês
- Mas
- Não se dedique tanto aos estudos.
- Não precisa ser uma intelectual
- Você deve ser apenas mulher
- A mulher é um ser especial
- Ela cuida de tudo com muito zelo
- Basta ser dona de casa e mãe
- A mulher nasceu para ser mãe.
- A mãe faz o impossível pelos filhos
- Em 1944:
- Fui convocado para ser um kamikaze
- GRITEI:
- NÃO QUERO MORRER!
- NÃÃO não.

Gritou meu pai:

- SEJA MACHO!
- MORRA PELO JAPÃO!
- MORRA PELO JAPÃO!
- Vou contar para todos:
- Meu filho é um herói
- Você será o meu orgulho!

- Deu a vida para o Japão.

GRITEI:

- NÃO QUERO SER HERÓI

- Não quero morrer.

Mamãe disse:

- EU TE PROTEJO!

- Eu te protejo

- Fique tranquilo.

Olhei para ela e pensei:

Será?

Uma simples dona de casa!

Mas ela

Ajoelhando e implorando

Pelo mundo a fora:

“Pelo amor de Deus”

Em

“Pelo amor de Deus”

E

“Obrigado, Senhor”

Ela conseguiu.

Ela não é apenas mulher.

É mãe. MÃE. MÃE!

É A MINHA MÃE!

Homenagem à *Midori Yanaga (In memoriam)*.



Myrinha Vasconcellos

Brasília - DF



Myrinha Vasconcellos

REVELAÇÕES DA MINHA MÃE...

A sua ausência dói, mas o legado de suas palavras permanece. Domingo, 12/5, comemoramos o Dia das Mães, sinto a falta de sua presença física, mas sei que está aqui, em cada sussurro do vento, em cada raio de sol que aquece a alma.

Lembro-me daquele dia, 12/12/2014, como se fosse ontem. O caderno que comprei para anotações tornou-se o receptáculo de suas últimas mensagens, pedindo para escrever tudo que iria ditar, sem interrupções. Assim eu fiz, capturando cada palavra, cada vírgula bem pontuada, em textos ricos de informações preciosas.

Mamãe estava com 92 anos, lúcida e sábia, sempre foi a bússola da minha vida e de muitos que desfrutaram da sua amizade. Naquela tarde de sol quente, enquanto ela falava, percebi que havia algo sublime acontecendo. Curiosamente, enquanto compartilhava suas revelações, nenhuma enfermeira ou médico abriu a porta do quarto do hospital. Éramos só nós duas, e, por certo, as vibrações divinas ali presentes, sem dúvida alguma.

Já na 15ª página, minha curiosidade estava à flor da pele, querendo perguntar o porquê de tantas informações. Me contive. Em alguns momentos, ela silenciava, como se escutasse algo além do nosso plano terreno. Suas informações fluíam, e eu, que sempre atendi aos seus pedidos e sugestões,

comecei a me questionar internamente quanto à razão de ela estar transmitindo tantas orientações.

Mas como Mamãe sempre foi muito assertiva e dizia: “coração de mãe nunca se engana”, procurei não ficar ansiosa, esperando que tudo acabasse para questioná-la. No fundo, sabia que cada palavra sua tinha um propósito, cada conselho era uma semente plantada para o futuro.

O caderno já quase no fim, tornou-se um tesouro de palavras sábias. “Estas palavras são para você e para a minha família,” disse Mamãe, com um olhar sereno que sempre soube esconder a sua timidez. “Não é para os olhos do mundo, mas para os corações que eu amo”, afirmou. Sua discrição era uma capa de invisibilidade em festas, mas sua presença era sempre sentida, como uma força silenciosa que movia montanhas. Mamãe vibrava energia positiva.

Na penúltima página do caderno, a curiosidade queimava dentro de mim. Por que tantas palavras, Mamãe? Por que tantos alertas? Antes que eu pudesse formular as perguntas em voz alta, ela me olhou com aquele sorriso que conhecia todos os meus segredos, disse: “Você está muito curiosa, minha filha,” e seu sorriso se aprofundou, “mas cada palavra até aqui, teve seu tempo e seu lugar. E agora, é o tempo de ouvir.”

Assim, continuei a escrever, cada palavra uma gota de sabedoria, cada pausa um momento para absorver a magnitude do que estava sendo compartilhado. Em sua voz, não havia hesitação, apenas a certeza de quem viu o mundo mudar e aprendeu com cada onda que quebrou contra a praia da vida – essa mulher viu muito mar revolto, porém sobreviver às fortes ondas.

Quando finalmente chegamos à última página, Mamãe fechou os olhos por um momento, como se ouvisse uma

melodia distante. “Estas palavras são um mapa,” ela murmurou, “um guia que eu deixo para você – atenção não é o fim, mas sim um novo começo. Entregue-se às inspirações, serão divinas”. Percebi que com essas palavras, ela selou o legado de uma vida inteira, deixando para trás não apenas memórias, mas um caminho a seguir.

“Confie em mim,” disse Mamãe, segurando meu braço com uma firmeza que contrastava com a delicadeza de suas mãos. “Tudo que compartilhei são sementes para o futuro, agora é a sua vez de florescer.” Seu olhar era um misto de amor e certeza, uma ponte entre o visível e o invisível.

“Siga para Brasília no dia do seu aniversário,” e continuou, “e embarque nessa jornada sem olhar para trás. Não por medo do passado, mas pela coragem de abraçar o futuro que lhe aguarda de braços abertos.” Sua voz era suave, mas carregava o peso de uma vida inteira de sabedoria.

“Deus já está lhe proporcionando tudo que você precisa para se desligar daqui,” ela disse, e eu senti a verdade de suas palavras como um calor que preenchia o quarto. “Minha bênção está com você, e a Virgem Mãe atendeu a todos os meus pedidos.”

Pausou por um momento, o silêncio falou mais alto que qualquer palavra. Após conter a emoção, finalizou: “sua vida será incrível, minha filha. Todas as dificuldades que teve nos últimos anos será recompensada. O mundo é seu, minha filha, a vida vai lhe aplaudir muito.” Ficamos em silêncio alguns minutos, agradei muito haver sido gerada pelo abençoado ventre da minha Mãe. Com o coração transbordando de amor e gratidão, deixei Vitória/ES em 01/11/2014, encerrei o capítulo mais emocionante da minha vida, pronta para começar o próximo. Vim para Brasília e sempre segui todas as

orientações, posso dizer que até o momento, tudo aconteceu tal como minha Mãe disse.

Há poucos dias estive na península Ibérica, em Barcelona visitei a Igreja Sagrada Família, com suas torres apontando para o céu, parecia ecoar as palavras de Mamãe e em cada lugar sentia a sua presença. E naquela noite, sonhei com ela novamente, seu rosto suave e feliz, como se estivesse me dizendo que tudo estava bem. Acordei feliz!

“De onde estiver, minha Fofote,” sussurrei, “não se esqueça da sua filhinha que te ama eternamente. Gratidão, Mãe!”

Homenagem à *Zenaide C. de Vasconcellos (In memoriam)*.



Nancy Alcântara

São Paulo - SP



Nancy Alcântara

MARIAZINHA FERNANDES

Cresci em meio a pincéis,
Cheiro de tinta a óleo.
Vi telas brancas sendo transformadas.
Aprendi os nomes das cores
antes mesmo da matemática:
amarelo ouro, azul púrpura e ocre.
Nas mãos dela tudo era magia,
pequenas manchas de perto
de longe um homem se via.
Quando não se achava possível
Três pontinhos virar três pintinhos.
Suas mãos bailavam
Conduzindo o pincel
Carregado de tinta da aquarela.
Apertava cada tubinho,
Misturava as cores fazendo os tons,
Verdes, amarelos e marrons
Sua magia percorria a tela
Sua genialidade criativa
Transpunha qualquer talento
Suas mãos delicadas e firmes
Delineavam os contornos
A paisagem ia surgindo
como sementes na terra
Era um homem subindo

Uma parede sem reboco
No quintal, o fogão a lenha
Na janela, a mulher do caboclo.
Quando decidi ir pintar o arco-íris
Deixou tintas e pincéis
Mas levou sua magia
Deixando telas vazias.

Homenagem à *Maria Izabel F. Barbosa (In memoriam)*.



Natália Tamara

Saúde - BA



Natália Tamara*Diretora de Jornalismo da AICLAB***MÃES**

Estrelas cadentes que reluz intensamente
Abraços abertos que são aconchego
No coração um oceano de amor
Que tão grandiosamente suplantam a dor
Matriarca do amor incondicional
Nos guardaste em teu ventre aquecido
E no mundo fomos lançados e por ti protegidos
"O que será, que será" que te faz mulher, mãe e terno louvor
És árvore fecunda, que germina um novo ser
Que os frutos que brotam desta árvore
São diariamente regados por tuas raízes
A humanidade se renova no teu ventre
És a força maternal que tudo suporta
E por vezes doa a própria vida para salvar seus filhos
Mães, rainha de todas as flores
O mais lindo girassol que já vi brotar
Mãe, tu és a força que sorrir, mesmo querendo chorar
E por bendigo e peço aos céus
Que Deus lance a ti amor dobrado
Porque neste mundo de valores deturpados
Teu valor é ilibado e inestimável.

Homenagem à *Hilda Apolinário e Irene Apolinário.*



Nati Silva

João Lisboa - MA



Nati Silva*Presidente da ACLAJOL***MÃE**

És jardim florido em meu coração.
Estrela reluzente em nossa família.
Perfume raro entre suas amizades.
Colo macio para netos e bisnetos.
Ponte nas dificuldades do trabalho comunitário.
Resiliência na vida cotidiana,
marcada muitas vezes pela violência.
Porto seguro para sua filha única.
Amorosa no tom certo do amor.
Luzeiro de amor e generosidade diante do outro.
Memória afetiva por tempos vividos.
Taça que transborda alegria e fé na vida.
Mãe, és caminho florido e perfumado,
para quem passa por ti.

Homenagem à *Joana da S. Rodrigues, 86 anos.*



Nelson Ortiz

Quito, Ecuador



Nelson Ortiz

MADRECITA HERMOSA

Vuelan a lo alto tus otoños en nardos azarosos;
Mis versos acaramelados buscan dúctil frontera,
y es tu lento caminar de pasos lentos forzosos
que esperan hallar descanso en la dúctil carrera

Resaltan tu mirada en esos peldaños recelosos
que reduce el color sepia de la vida en pradera,
bajo un encantamiento de mares bondadosos,
para dormirse luego en la brisa de primavera.

Madrecita mía tu generosidad es dogma de fe;
siempre urgida por entregar lo mejor en prosa
dentro de una simplicidad que es gran enchufe,
suspiro con un corazón abierto como una rosa

Tu rostro denota una belleza, en vida sagrada
que el cielo consagra como embajadora cielo,
reina de la creación por esa nobleza entregada,
sinónimo del azul océano en compasivo anhelo

Madre eres el más hermoso sueño con encanto
que bendigo en una sensación de vuelo celestial,
reflejo escrutado por tus ojos con tintes de santo,
cuyo esplendor ruboriza mismo Dios en este sitial

Homenagem à *Laura Elvia (In memoriam)*.



Neuza Mª B. Albarello
Goiânia - GO



Neuza M^a B. Albarello**MINHA MÃE**

Te amo como amo a vida
Me deste a luz
Vivo e vejo estrelas
Na escuridão tenho a lua

Na alegria seu sorriso
No saber sempre aprendendo
Você é meu escudo.

Noventa e nove anos de conhecimento
Sem medo da morte
Sempre fala nossa vida é de Deus.

Sempre me dando conselhos
Não reclama
Só me ama.



**Neuza Maria e
Oliva Berti**

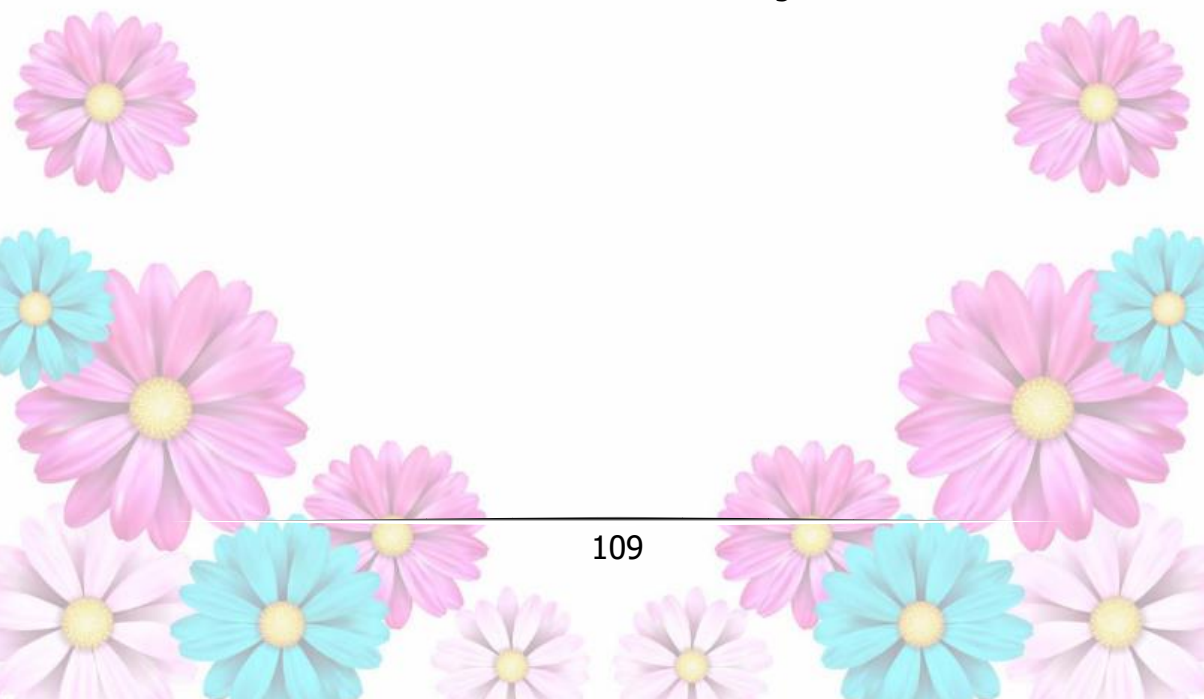
MÃE

Quando criança pensava
Que eu não cresceria
Pois queria ser olhada
Como criança

O tempo nos faz adultos
Também muda os rumos
Isso é bíblico
Sair da casa dos pais
casar ter sua vida

O tempo passou
Teus 89 anos chegaram
Sou adulta mas
quando estou com você
Criança eu sou.

Homenagem à *Oliva G. Berti*.





Olga Martínez
Tucumán, Argentina

Olga Martínez*Presidente del Coletivo El Tostado***MAMÁ**

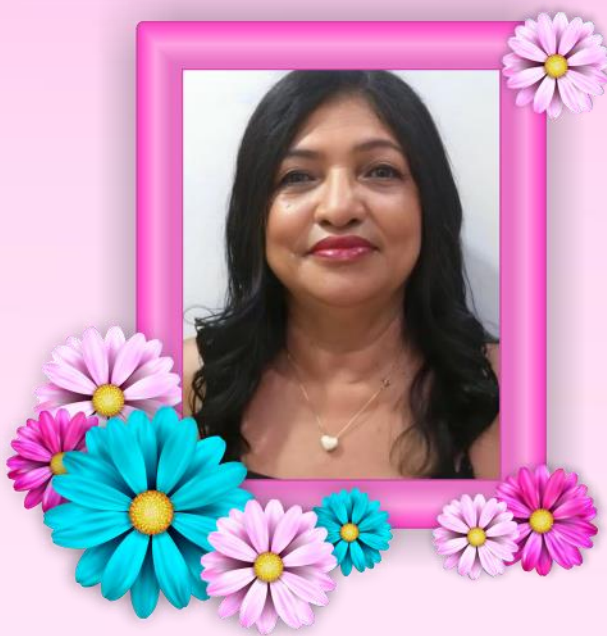
De niña protestaba, me enojaba.
Mamá muy firme decía:
¡ESO NO HAGAS!

De adolescente: lloraba,
renegaba, me revelaba ...
Mamá muy firme decía:
con esas no te juntes...
no es necesario que salgas tanto...
Tú debes estudiar.

Ya, yo mamá decía,
pero muy en silencio,
ummmm! que señora entrometida!

Hoy ya no estás,
te necesito
TODO ESO NECESITO.

Homenagem à *Elvira Soledad Avila (In memoriam)*.



Pétira Maria

Boa Vista - RR

Pétira Maria

ESSÊNCIA MATERNA

No aconchego do seu colo, seguro e doce,
Nasce o amor que em mim floresce,
Mãe, tua presença é luz que aquece,
Na jornada da vida, és minha estrela-guia.

Teus braços, um refúgio, um abraço sereno,
Teu sorriso, um bálsamo, um verso ameno,
Mãe, és a essência do mais puro amor,
Teu nome, uma canção que encanta e seduz.

Na tua voz, o conforto das melodias,
Na tua mão, a força que alivia as agonias,
Mãe, és a calma em meio à tempestade,
Teu amor, um laço que jamais se desata.

Nos teus olhos, espelha-se a ternura,
No teu ser, habita a mais bela moldura,
Mãe, és o porto seguro em alto mar,
Teu carinho, um farol que me faz navegar.

Em cada gesto, tua sabedoria se revela,
Em cada palavra, tua alma se revela,
Mãe, és a poesia que colore meu viver,
Teu amor, a mais bela canção a se escrever.

Assim, em versos e rimas, celebro tua existência,
Mãe, eterna fonte de amor e presença,
Por ti, agradeço a cada novo amanhecer,
Mãe, minha inspiração, meu eterno ser.

ENCANTAMENTO DE MÃE

Mãe é aquela que carrega seu filho nove meses em seu ventre,
Inquieta até ao dar à luz, sentindo cada momento,
cada ardente.

Mãe é o significado de dedicação,
acalentando a família com seu forte coração,
Com amor materno, cuida dia e noite, guiando com sua mão.

O amor materno cuida dia e noite do filho ao nascer,
Dando o melhor de si, para que cresça com saúde e aprender.
Neste mundo frio e cheio de solidão,
A mãe é o calor, a luz, a constante proteção.

Mãe é dádiva de Deus, em seu coração traz o puro sentimento,
Visando que em momentos futuros,
seus ensinamentos sejam um alicerce firme e lamento.
Seus ensinamentos se transformarão em ditados de ouro,
Guiando os passos dos filhos,
mesmo em momentos de desassossego.

O desprezo amargurado de filhos pela mãe,
Traz careza de fé e esperança, um fardo que ninguém acalme.

Causando desavenças na lembrança, cicatrizes que doem,
Mas o amor materno perdura,
mesmo quando tudo parece em vão.

Há tantos exemplos de amor de mãe, tão puros e tão reais,
Mãe é tudo, a mais bonita das joias,
o mais precioso dos cristais.
Está ao redor de cada lar,
esperando seu momento para amar e para cuidar,
Com sua presença constante, seu amor eterno,
sua capacidade de sempre se doar.

Homenagem à *Grêce Fátima Ferreira (In memoriam)*.



Rachel Capucio

Belo Horizonte - MG



Rachel Capucio

AMOR MATERNO

No suave acalanto do amanhecer,
Resplandece o amor, sem se esconder.
É o Dia das Mães, celebração bendita,
Daquela que nos guia, que nos acredita.

Seu sorriso é o sol que ilumina a jornada,
Seus abraços, refúgio, nossa morada.
Mãe, essência de afeto, pureza sem par,
Teu amor, uma canção que nunca cessará.

Nas asas da tua dedicação e cuidado,
Caminhamos seguros, ao teu lado.
Mãe, tua presença é um doce poema,
Em cada verso, o eco do teu amor supremo.

Neste dia, honramos tua luz radiante,
Gratidão eterna, amor constante.
Mãe, em ti encontramos nosso lar,
Para sempre, teu amor iremos celebrar.

Nos traços do destino, teu amor é o farol,
Eternamente, em teu abraço encontramos o sol.

Homenagem à *Musa Capucio de P. e Silva.*



Rita Lusiê

Rio de Janeiro - RJ

Rita Lusiê

A MULATA FORMOSA

Minha mãe vitoriosa com histórias impressionantes que vão de um casamento frustrado para fugir da violência familiar, a um divórcio que só se concretizou 48 anos depois da separação de corpos... Tá com tempo? Então vou te contar!

Edcéa, sempre foi Mulata, curvilínea, arretada! Mas posso falar pra vocês? É minha heroína sem capa!

Tudo começou no morro do São Carlos...

A ausência de Noêmia, sua genitora, da qual ela herdou a boemia e a violência familiar, causou-lhe na adolescência, (onde sua alegria era a Deixa Falar primeira escola de samba do RJ), um fato inusitado, um casamento como refúgio, mas não planejado, porém era a única opção, então vamos pro altar!

Mulata se casou, 4 filhos pra cuidar, seu marido? Um tanto "parado" Mulata resolve voar... Mulata vira a "separada", com seus filhos pra criar.

Em uma reunião de família, seu olhar encontra o do seu primo Hamilton o solteiro cobiçado, queridinho das titias...

A confusão familiar tá formada, como pode uma separada, com 4 filhos, o encantar! Ah, mas essa não é só uma mulata, é a Mulata do Estácio, ex-passista da Deixa Falar. O que eles não sabiam, era que o solteiro Miltinho, tinha algo a revelar e somente para Mulata, ele resolveu contar!

Mulata o amava e resolver aceitar o vício que o levou a algemar, nesta altura já tinham 2 filhos, Ricardo, que faleceu

aos 4 anos e Lola, que está aqui a lhes contar! Mas isso é história pra outra coletânea...

Voltando a Mulata, mais uma vez mãe solo, com filhos pra alimentar.

Trabalhava que nem uma louca, abandonou barraco na favela, porque sua formosura, encantou aos "vagabundos" da época. Fugiu na madrugada com seus filhos a tiracolo e não olhou pra trás. Mas onde morar? Aí vem a sugestão da favela Nova Brasília, Dona Mulata encanta mais um solteiro cobiçado, seu Neto, ou melhor Manuel Rodrigues Tavares Neto, o primeiro estudante negro de cardiologia a entrar na UFRJ. Pessoa na qual me referenciei, pois sempre me disse que os estudos me levariam a lugares inimagináveis (e tinha razão!).

Mas, para esse lindo casal, o amor era intenso e tortuoso...

Ciúmes excessivos de ambos os lados, levavam a agressões rotineiras e ele coitado, sempre acabava no hospital! Rotina da qual me acostumei e um belo dia... Ela deu um basta! Resolveu que esse amor não a completava.

Com os filhos pré-adolescentes, lhes deu 2 opções: estude ou vá trabalhar, minhas irmãs vibraram na segunda opção e eu rapidamente: Estudo!

Mulata precisava trabalhar pra ter o ganha pão. Afinal, o fantasma do aluguel a acompanhava a cada estação: Outono, inverno, primavera ou verão!

Suas frases serão eternas, gravadas em meu coração

Hoje, aos 85 anos, Mulata é independente e feliz.

A você, minha mãe Mulata, minha eterna Gratidão.

Homenagem à *Edcéa Alves (Mulata)*.



Rosangela Calza

Florianópolis - SC



Rosangela Calza*Vice-presidente da AJEB/SC***MÃE, QUE DEUS LHE ABENÇOE**

Mãe, que guarda em seu ventre aquecido
um ser que precisa ser protegido.
Mãe, que traz um ser à vida...
Mãe, maravilhosa criatura,
que aponta o caminho enquanto a mão do filho segura.

Mãe, que abraça
e dá todo amor do mundo sem nada de volta querer...
Mãe, teu amor por teu filho é de graça.
Mãe, de olhos sensíveis que endurecem...
quando o filho precisa o caminho certo aprender a percorrer.

Mãe, que Deus lhe abençoe.
Que faça seu caminho de flores...
Que faça todo amor que tu dás
encherem teus dias de todas as cores.

Homenagem à *Norma Theresinha G. Calza.*



Sandro R. Brustolin

Marau - RS



Sandro R. Brustolin**A MÃE NO ASTRAL**

Na vastidão do astral, onde a luz dança,
Uma mãe transcende, para além da esperança.
Deixou na Terra, com amor profundo,
Seus filhos queridos, neste mundo.

No plano espiritual, sua presença sutil,
Ampara os passos, num vínculo indelével.
Seus olhos de estrelas, luz a cintilar,
Observam a jornada, sempre a guiar.

Na senda terrena, os filhos caminham,
Desafios e provas, como folhas que caem.
Mas no astral, a mãe, em prece constante,
Envolve a prole, com amor vibrante.

Nos momentos difíceis, sua energia é brisa,
Sussurros suaves, na noite que avisa.
Proteção invisível, como asas a pairar,
A mãe no astral, sempre a abençoar.

O elo é etéreo, como fios de luz,
A mãe no astral, guia e conduz.
Seus filhos na Terra, sob o manto espiritual,
Caminham na fé, no amor fraternal.

Na doutrina espírita, a certeza persiste,
Que a morte é apenas um véu que insiste.
A mãe no astral, nos laços do além,
Continua a cuidar, como anjo que contém.

Na jornada terrena a se desenrolar,
Os filhos sentem a mãe no astral a os amar.
O amor transcende, fronteiras do espaço,
Na doutrina espírita, há um doce abraço.

Homenagem à *Lourdes R. Brustolin*.



Sirleia Rodrigues

Itapiru - MG



Sirleia Rodrigues

MÃE

Nesse imenso jardim da vida Deus te escolheu Lhe deu um Dom divino e você foi escolhida para plantar e cultivar suas próprias sementes. Você foi privilegiada por Deus e durante todo esse tempo ele te escolheu para ser minha mãe Tudo só foi possível em minha vida sabe porque mãe? Você acreditou em Deus. Na sua caminhada não foi tão fácil assim, não foi um mar-de-rosa. Mas Deus lhe deu alegria e o impossível aconteceu. Deu à luz uma linda menina e essa sou eu. Mãe tenho orgulho de ser sua filha Você é uma mulher corajosa, forte e uma grande guerreira. logo cresci me formei uma mulher hoje sou uma mãe de família. Obrigada mãe pelos seus ensinamentos e pelas experiências de vida você me fez ser essa pessoa que sou hoje. Mãe você é o presente de Deus na minha vida. Parabéns a todas as mães!



**Lindaci Gonçalves e
Sirleia Rodrigues**

UMA VIDA INTERROMPIDA

Mãe, hoje venho lembrar dessa data tão especial, afinal, hoje é dia de homenagear todas as mães. Quero lembrar-te das coisas que eu sentia ainda em seu ventre. Eu flutuava em seu ventre como um peixinho num oceano borbulhando, porque você me tranquilizava. Mãe, o meu coraçãozinho unido ao seu. Eu era como uma sementinha em seu ventre, passando as semanas, eu ia crescendo cada dia mais. Mãe, você conversava comigo enquanto eu desenvolvia, Ah!! como queria nascer só pra ver o teu rosto, sentir o teu carinho. Mas, por um impulso, em meio ao seu desespero...a minha vida foi interrompida. Mãe, eu queria ver a luz do dia, eu que havia lutado tanto mais tanto. Lutei, lutei pra sobreviver. Mãe, eu só queria ter uma família, mas isso não aconteceu. Eu deveria ter nascido. Você ouviu o meu primeiro e único chorinho... não resisti, minha vida foi interrompida. Mãe, eu queria tanto te lembrar do seu dia, mas, isso não aconteceu Hoje eu sou uma estrelinha nos braços de Deus.

Homenagem à *Lindaci R. Gonçalves*.



Tereza Sá

Ilhéus - BA



Tereza Sá**ODOYÁ**

Mãe é mar que adentra e não afoga
É mão quente que afaga qual espumas macias,
É cais entre marés e redemoinhos
Filho e filha são cardumes em busca da dança de sal e sol
A marejar em corais
Nos momentos de incertezas
Quando inevitável ausência se instala
E a boca já não conta histórias nem dá conselhos
E a mãe é memória em maresia de sopro quente
A acalantar o coração solitário e vazio
Como árido ser(tão),
Filho e filha nutrem a esperança de que o peito ainda vai
abundar
Pois em ondas arrastadas sua mãe vai vir(AR)mar

Homenagem à *Tereza S. de Sá (In memoriam)*.



Para
você

Mamãe

Coletânea

Biografias

Adelina Xavier - Nasceu em Chale - MG na década de 40. Aos 16 anos foi para o Rio de Janeiro com sua família. Com 26 anos casou-se com Joaquim Ferreira Damasceno e mudou-se para São Paulo, onde teve quatro filhos: Wallen, Elaine, Rosiane e Helen. Voltou à Minas Gerais para acompanhar o marido no pastorado de várias igrejas. Hoje mora em Goiânia.

Ainë Pena - Escritora e historiadora, escreve para crianças e tem mais de 100 livros publicados. Tem sua maior obra, a coleção de livros infantis Coisas do Lelé com os quais trabalha vários projetos de incentivo à leitura e ao estudo de línguas. Acadêmica de várias Academias de Letras, presidente da AICLAB e detentora de vários títulos, incluso de Baronesa e Embaixadora da Paz.

Ângelo Roberto - Escritor, Presidente da Academia Vendanovense de Ciências, Letras e Artes (AVENCLA), Vice-presidente da Academia de Letras do Brasil MG RMBH; Acadêmico da Academia Matozinhense de Letras, Ciências e Artes (AMALETRAS) e de algumas outras Academias. Autor dos livros: *Escrevinhador, Matozinhos, minha terra, e AMALETRAS: ideias e ideais*. Comendador Humanitário da Paz (WPO). Embaixador Imortal da Paz pela OMDDH. Corretor, Avaliador de Imóveis e administrador de empresa imobiliária.

Carla Avila - Ativista Política e Doutora em Política Social e Direitos Humanos Universidade Católica de Pelotas. Professora na Universidade Católica de Pelotas, Coordenadora do Programa de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-

Raciais da UCPEL. Professora Pesquisadora no Curso de Licenciatura em Filosofia EAD da UFPEL e Professora de Sociologia na Escola Estadual Monsenhor Queiroz.

Cícero Felipe - Natural de São José da Coroa Grande, PE. É escritor, poeta e espiritualista. Filho de Severino Ramos e Josefa Maria. É acadêmico da AILB - Academia Internacional de Literatura Brasileira e criador das modalidades poéticas setígono, sextígono, octógono, novígono, decígono, poemetrismo e poequantismo. Criou a teoria ICS - Inconsciente Coletivo Superior e a teoria do Big Everlasting.

Don Policarpo - Professor, rodoviário por 31 anos, é autor dos contos Pedacos de um Amor e Mágico Jamelão. Participa de várias antologias e é autor dos livros Trajetórias e Caminhos de Segurança Metroviária de São Paulo, Conexões Além da Faixa Amarela, Idará Ibi Pedra de Xangô na Terra de Índio, e Dialogando com as Gavetas. @donpolicarpo

Eliane Polla - Nascida e criada na cidade de Tucunduva no RS, contadora de histórias, escritora e formada em Pedagogia, também sendo especialista em educação especial.

Elimara Rocha - Poetisa, cantora e compositora.

Fátima Cordeiro - Natural de Rio Branco - AC. É pedagoga com especialização em Pedagogia Social e Arteterapia. Tem crônicas e poesias publicadas em diversas Antologias.

Geomara Moreno - Mulher Negra, poetiza, ilustradora e escritora. Filha, neta e bisneta de lavadeiras de roupas, Doutoranda em Estado e Sociedade pela Universidade Federal

do Sul da Bahia - UFSB, Mestra em Ensino e Relações Étnico - Raciais - UFSB, Assistente Social, apaixonada pela educação, pela vida e pela minha família.

Geremias Goulart - Funcionário público municipal em Minas Gerais, Brasil. Ex-conselheiro de saúde, ex-sindicalista, jurado, ex-conselheiro da comusa. Brigadista, ambientalistas. Acadêmico das academias virtuais, como: AMCL, AVAL, ALMA, ALSPV, AIL, ALEGRO, AIAP, ALCIBRAS, AIDEP, AIUC, ALAGC, UUTU, e CLIP.

Giovanna Barros - Cearense, nascida e criada em Fortaleza, farmacêutica pela Universidade de Fortaleza, sempre gostou de ler e agora também escreve, para dar vazão aos sentimentos. Participação na antologia mulheres em versos e na coletânea do mulherio das letras.

Graciela Zeballos - Conferencista internacional, Articulista, Escritora y Poeta. Recibió el Premio Mundial "Águila de Oro" a la Excelencia Humanista, UHE Perú 2023; y Premio "Pluma de Paz", Poetas Intergalacticos Ecuador 2021. Es Misionera de Paz. Participa del Movimiento Acción de Paz Argentina 2023. Goodwill Ambassador Representative SPMUDA Internacional Organization for Peace & Development 2019-2021.

Irlana Jane Menas - Feirense e Doutora em Ciências da Educação, UTAD/Portugal. Professora da UEFS. Coordenadora e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Educação e Gênero (GEPHEG). Acadêmica das Academias de Letras: ALAFS; AILAP, CONCLAB/CONINTER; Institut Cultive Bresil Suisse, através do Núcleo Cultive de Feira de Santana. Tem cinco livros publicados pelo GEPHEG com artigos e como

organizadora e em outras publicações. Publicação em várias antologias.

Jacqueline Souza - Uma escritora apaixonada pela literatura, com participação em várias antologias, que escreve poesia, suspense, terror, contos; ganhadora de diversos prêmios. Livros: A lenda do bebê-demônio e Contos contados - meus contos de malassombros. Uma eterna sonhadora de um mundo melhor, cheio de encantos e de letras.

Janete Carvalho - Escritora maranhense.

Joimara A. Santos - Poetisa, atriz, jornalista, oradora, dubladora, artesã, radialista, recreadora, animadora, dona de casa e feliz.

Karol Costa - Residente em Itajai-SC, escritora com 5 obras publicadas: Cartas da Karol, Cartas de uma Alma Juvenil, Devaneios de uma Mente Sonhadora, Entre Palavras e Emoções e Mensagens de Luz. Participação em várias Feiras Internacionais como seu programa semanal Momento Zen na FILC Dubrá. Em seu blog pessoal pode ser encontrado: Cartas, poesias, contos, Haikai, além de textos convertidos em áudios.

Leidijane Chagas - Do Rio de Janeiro-RJ, Universitária, Escritora, Poetisa, Articuladora Local, atuou como Monitora em projeto de Portinari nas Quebradas. Ativa no Movimento Mundial de Mulheres Reais e Sarau Ciranda Rocinha, voluntária na instituição Educafro Brasil e no Grupo Espírita Rita de Cássia. Membro do APER- Amigos do Parque Ecológico da Rocinha envolvida na comunicação e organização do projeto, atualmente em seu último período da faculdade.

Magna Aspásia - Professora e Mestre, graduada em Letras (Português/Espanhol) e pós-graduada em diversas áreas. Residente em Uberaba-MG, atua como consultora educacional, palestrante, escritora, editora, pesquisadora com várias publicações em periódicos (inter) nacionais. Doutora em Filosofia e Doutora Honoris Causa em Literatura. Presidente da ALB, Seccional Uberaba-MG, e presidente da Akademia Alternativa Pegasiane Brasil-Albânia. Membro de diversas Academias de Letras e colunista da Revista The Bard-`Coluna Nau Literária", Jornal Rol,Revista Poleart Brasil/Albânia.

Manoel Pena - Foi professor da Secretaria de Educação do Distrito Federal, graduado em Licenciatura em Química pela Universidade Católica de Brasília, pós graduado pela UFLA-MG em Farmacologia e em Plantas Medicinais. Trabalhou na Oficina Pedagógica - SEDF onde desenvolveu projetos pedagógicos com professores da Rede Pública do DF e finalizou seu trabalho sendo Terapeuta Complementar, desenvolvendo pesquisas em Terapias Naturais e atendendo pacientes buscando sempre a cura através das plantas. 1949 - 06/08/2024. In memoriam.

Maria de Abreu - Professora aposentada da Secretaria de Educação do Distrito Federal, graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Brasília, e pós graduado pela UFLA-MG na mesma área. Desenvolveu desde muito cedo, atividades artísticas de pintura, flores e outras artes manuais, mas teve na didática, no lúdico, sua visão de melhorar o aprendizado para alunos na disciplina de matemática.

Maria Lopess - Professora, escritora, poetisa, contista, Comendadora e Embaixadora. Participa de diversas Academias no Brasil e em outros países. Dra. Honoris Causa em Literatura e Artes Livros – Sentimentalidades e Mais Sentimentalidades (poesias). Participações em inúmeras Antologias e Contos, assim como Quintas e Aldravias.

Mario Luiz Amorim - Paulista de nascimento, brasileiro com muito orgulho, são-borjense de coração, e encara o mundo como sua querência maior, já tendo visitado mais de 40 países. Professor e palestrante, leitor e escritor, formado em Letras e Pedagogia e é especialista na área das literaturas brasileira, africana, indígena e latina. É professor de literatura do I.E. Padre Francisco Garcia (São Borja/RS) e aluno do Curso de Mestrado em Políticas Públicas da Unipampa – Campus de São Borja/RS.

Ma Socorro - Brasileira, Nordestina, Piauiense, mora na cidade de Marcolândia PI, professora, escritora, poetisa romântica; Membro de várias academias de Letras. Participou de várias Antologias Nacionais e Internacionais, faz parte de várias Revistas virtuais e de vários Livros virtuais.

Mitiko Une - É nissei, natural de Bastos - SP. Casada com Yosimori Une e mora no Rio de Janeiro desde 1960. Formada em geografia (USP) e mestrado em geografia pela Universidade de Tsukuba, Japão. Trabalhou como geógrafa no IBGE. Tem trabalhos técnicos publicados no Brasil e no exterior. Escreveu a vida do avô materno, Sonhos e Anos Cinquenta. Participa de antologias com contos e crônicas. É membro de academias literárias.

Myrinha Vasconcellos - Brasileira que não nasceu, estreou em Vitória/ES, é a Marquesa Carvalho de Vasconcellos. Doutora Honoris Causa em Literatura. Palestrante internacional, pianista, artista plástica, é a personificação da expressão artística. Sua escrita, uma extensão do coração, toca a alma e desperta o encanto. “Encantar é a Alma do Negócio” não é apenas o título de sua aclamada palestra, mas o mantra que ecoa em suas apresentações pelo Brasil e pelo mundo, inspirando e transformando audiências.

Nancy Alcântara - Psicóloga clínica. Pós-graduada em Psicopedagogia. Entre uma sessão e outra se dedica à escrita. Participação em mais de 35 coletâneas nacionais e internacionais. Lançamento do seu livro infantil em 2023, primeiro de uma coleção. Presidente coordenadora de São Paulo da AJEB-SP – Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil.

Natália Tamara - Graduanda em Letras/Literaturas e membra de algumas Arcádias Literárias. Organizadora e Coautora de Antologias. Membro do Grupo de Pesquisa em Linguagem, Estudos Culturais e Formação do Leitor - LEFOR. Coordenadora do projeto Bardos Baianos – Território Sisal. Detentora de alguns títulos, e prêmios literários. Atuou como Coordenadora de Cultura da Cidade de Saúde-BA. @nataliatamara8

Nati Silva - É natural de João Lisboa - MA. Historiadora e Socióloga. Mestra em Ciências Sociais, professora e pesquisadora de Violência intrafamiliar e doméstica, da vida e obra da escritora maranhense Maria Firmina dos Reis. É membro do Grupo de Pesquisa MFR, da Academia Maranhense

de Ciências e Belas Artes, e Presidente da Academia de Ciências, Letras e Artes de João Lisboa. (ACLAJOL).

Nelson Ortiz - Es locutor en Radio "Ecos Poéticos", escritor en la revista Azahar, y en MACA para el mundo. Administrador de Ambrosía Poética. Gestor Cultural de: Colombia para el mundo en Biografías Artísticas, Internacional por los Mejores Poetas del Mundo, y de ABC para el Brasil. Embajador Cultural por la Academia Costarricense Alondra y Internacional por CIESART. Doctor Honoris Causa por la Academia Mundial de Literatura Costarricense, por el Instituto Cultural Colombiano Casa Poética Magia y Plumas, y en Literatura de la Academia Mundial de Moldavia. Maestro en Literatura Academia en Filología de Moldavia.

Neuza Ma B. Albarello - Bacharel em direito, filha de Oliva G. Berti e Henrique B. Berti e tem três filhas. Seu lazer é escrever, tem dois livros e poesias e várias participações em Antologias poéticas. Faz parte das Academias de Letras AILB e AICLAB.

Olga Martínez - Nacida en Tucumán Argentina. Docente jubilada, promotora cultural, narradora y embajadora cultural de la confederación internacional del libro para las ferias virtuales del libro. Como narradora participó en festivales y ferias de libros presenciales de Argentina, Bolivia, Perú, Colombia, Cuba, Panamá, México, España, Marruecos, Turquía, India y Egipto.

Pétira Maria - Nascida em Boa Vista-RR, é membro de Academias de Arte, Cultura e Literatura nacional e internacionalmente. Doutoranda e Mestre em ciências da Educação pela Universidade San Carlos, foi reconhecida com

um prêmio internacional pelo curta-metragem de animação adaptado de seu livro de contos infantis, titulada como Chancellor literária e artística de Londres.

Rachel Capucio - Advogada com foco em fashion law e empreendedorismo na moda, além de escritora, redatora, curadora de arte e assessora de imprensa.

Rita Lusiê - Mãe da Camilla, professora, coautora na Antologia Elas por Elas. Jornalista/Produtora, D.h.c. em Jornalismo. Acadêmica Internacional pela FEBACLA, Comendadora/Ordem dos Benf. Culturais da Humanidade Embaixadora da Paz / Supremo Consistório Intl. da Paz.

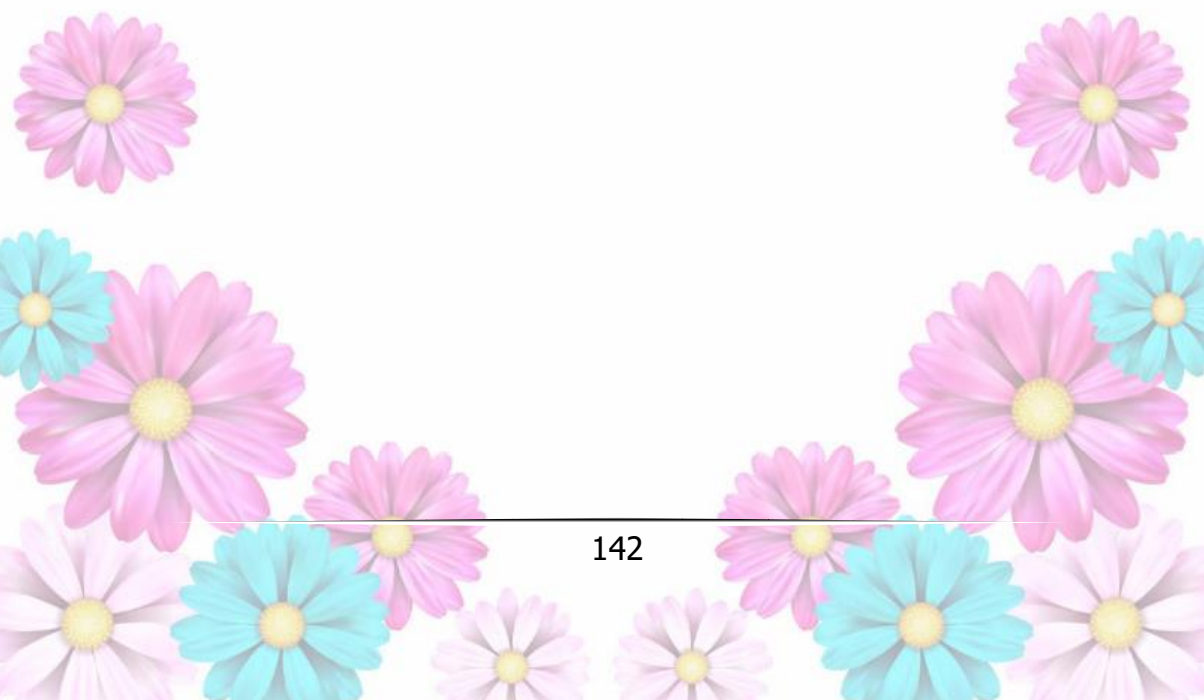
Rosangela Calza - escritora e Colunista, faz parte da OMDDH, da Academia de Letras do Brasil/Suíça; da Academia de Letras do Brasil/RS, Núcleo Acadêmico de Letras e Artes de Portugal (Nalap). É vice-presidente da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil/SC e Bibliotecária da Academia Desterrense de Literatura. Tem 79 livros solo; participou de aproximadamente 80 Coletâneas.

Sandro R. Brustolin - Escritor de livros espíritas. Após completar sua graduação em Sociologia aprofundou seus estudos em especializações em Ensino de Filosofia, Metodologia do Ensino da História e da Geografia, Sexualidade e Psicologia. Atualmente, está aprimorando suas habilidades com o curso de Terapia de Reprocessamento Generativo (TRG).

Sirleia Rodrigues - Natural de Itapiru-MG, reside em Ribeirão das Neves - MG. Há muitos anos registra sua expressão escrita

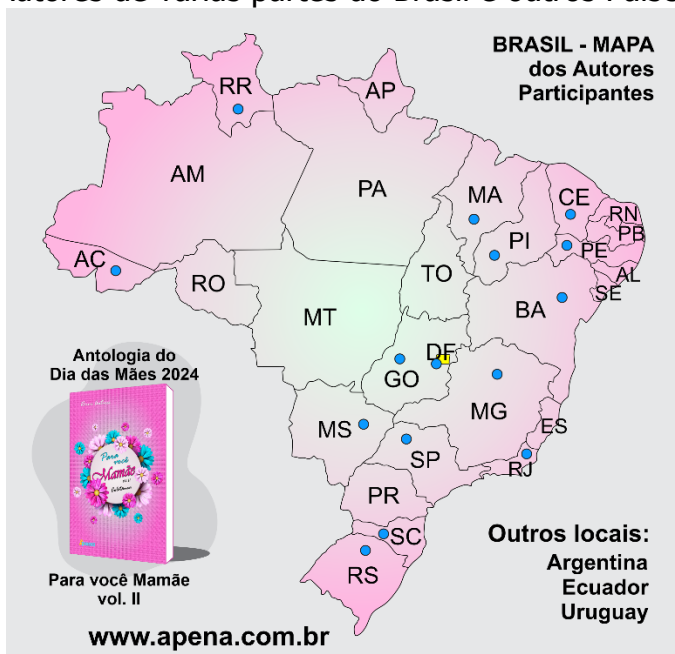
e em 2018 teve alguns de seus textos publicados na coletânea Cena poética 4 e na coletânea escritores do vetor norte da RMBH. Participa de atividades junto a várias Academias de Letras como Anelca, ALB-MG e Amalettras.

Tereza Sá - Natural de Ilhéus-BA, mãe de Ébano e Luan, mestra em Ensino e Relações Étnico-Raciais, professora, atriz e escritora. Ela é ventania, tem a vida cheia de muitos e de todos. Tem o teatro recortando suas trajetórias. Autora de 'Borboletear, pela Arte da Palavra'. Atualmente integra a Cia Trapizonga de Teatro. Instagram: @sagueixanagô



Participantes

Autores de várias partes do Brasil e outros Países



Norte

Fátima Cordeiro - Rio Branco - AC

Pétira Maria - Boa Vista - RR

Nordeste

Cícero Felipe - Tamandaré - PE

Geomara Moreno - Ilhéus - BA

Irlana Jane Menas - Feira de Santana - BA

Joimara A. Santos - Itabuna - BA

Natália Tamara - Saúde - BA

Tereza Sá - Ilhéus - BA

Giovanna Barros - Fortaleza - CE

Janete Carvalho - São Luís - MA

Nati Silva - João Lisboa - MA
Ma Socorro - Marcolândia - PI

Centro-Oeste

Ainê Pena - Brasília - DF
Elimara Rocha - Brasília - DF
Manoel Pena - Brasília - DF
Myrinha Vasconcellos - Brasília - DF
Eliane Polla - Rio Brilhante - MS
Karol Costa - Campo Grande - MS
Adelina Xavier - Goiânia - GO
Maria de Abreu - Valparaíso - GO
Neuza M^a B. Albarello - Goiânia - GO

Sudeste

Don Policarpo - São Paulo - SP
Jacqueline Souza - São Paulo - SP
Maria Lopess - São Paulo - SP
Nancy Alcântara - São Paulo - SP
Ângelo Roberto - Belo Horizonte - MG
Geremias Goulart - Belo Horizonte - MG
Magna Aspásia - Uberaba - MG
Rachel Capucio - Belo Horizonte - MG
Sirleia Rodrigues - Itapiru - MG
Leidijane Chagas - Rio de Janeiro - RJ
Mitiko Une - Rio de Janeiro - RJ
Rita Lusiê - Rio de Janeiro - RJ

Sul

Carla Avila - Pelotas - RS

Mario Luiz Amorim - São Borja - RS
Sandro R. Brustolin - Marau - RS
Rosangela Calza - Florianópolis - SC

Outros Países

Graciela Zeballos - Maldonado, Uruguay
Nelson Lenin/Ortiz - Quito, Ecuador
Olga Martínez - Tucumán, Argentina

Veja outras obras:



Antologia Nossa Língua Nossa Gente

Sobre a língua
Portuguesa.

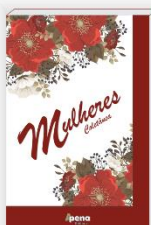
Leia grátis.
www.apena.com.br



Coletânea 11.9: 20 anos

Sobre a tragédia do
11 de setembro.

Leia grátis.
www.apena.com.br



Coletânea Mulheres

Homenagem deles e
delas para elas, 8 de
mar. Dia da Mulher.

Leia grátis.
www.apena.com.br



Antologia As mais Variadas Formas de Amar

Dia dos Namorados.

Leia grátis.
www.apena.com.br



Coletânea Para você Mamãe

Homenagem ao
Dia das Mães.

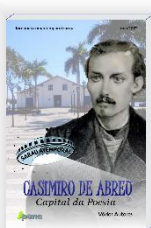
Leia grátis.
www.apena.com.br



Antologia Bicentenário da Independência

200 anos de
Independência do
Brasil - 2022.

Acesse:
www.apena.com.br



Antologia Casimiro de Abreu Capital da Poesia, Sarau Atemporal.

Leia grátis.
www.apena.com.br



Antologia Natal: Sarau Atemporal

Poetas Atemporais.

Leia grátis.
www.apena.com.br

Todas as Obras estão à venda na Amazon Internacional, nas maiores livrarias ou no site <https://uiclap.bio/apenaeditora>

Alguns Depoimentos...

Giovanna Barros - Esta obra significa muito pra mim, ressignifica meu luto e toda a relação com minha mãe.

Janete Carvalho - Obrigada por este maravilhoso trabalho. Parabéns, o livro está muito bonito. Bela criação.

Karol Costa - Agradeço a oportunidade de homenagear as mães, pois sem elas não estaríamos aqui. Honrem suas mães, um dia você mulher poderá compreender esse amor infinito que elas carregam em seu coração.

Nancy Alcântara - A coletânea está linda e repleta de textos emocionantes. Falar de mãe é sempre muito especial, principalmente para quem já perdeu a sua. Não importa a idade o sentimento de orfandade aparece de maneira forte.

Rita Lusiê - Muito obrigada pela oportunidade de eu conseguir fazer a última homenagem em vida para minha mãe, que muito se emocionou! A Coletânea está riquíssima, leve, delicada e cheia de emoção. Leitura obrigatória para lembrarmos de nossa raiz! Parabéns a Apena e a todas as escritoras, por esta maravilha.

Autorização de Uso de Textos e Imagens

Todos os textos e imagens constantes nesta coletânea foram disponibilizadas pelo próprio autor mediante autorização prévia de uso, e enviada por e-mail para *contato@apena.com.br*, para a coordenação desta obra, intitulada
Para você Mamãe, vol. II.

Licença de imagem da capa:
© Arte Apena Editora e Freepik.com, 2021

e-mail da Editora: apena.editora@gmail.com

site da Editora: www.apena.com.br

[Leia grátis e participe de outras coletâneas](#)

Para você Mamãe, vol. II
Coletânea em comemoração ao Dia das Mães
Edição Apena
2024

Apena Editora



Para
você
Mamãe
Coletânea

